

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA NO ALGARVE

### TEMOS POSSIBILIDADE DE PRODUZIR O SABOROSO FRUTO A PARTIR DE 15 DE JUNHO E JÁ ESTE ANO SE FORNECEU O MERCADO ABASTECEDOR DO PORTO

**P**OR mais de uma vez JORNAL DO ALGARVE na sua campanha agressiva contra a pasmaiceira, o egoísmo, a desconfiança e a incompetência — campanha que envolve o Turismo, a Pesca, as Conservas e a Agricultura — se tem referido à necessidade e à vantagem de se dar incremento à cultura da uva de mesa, obtendo-se dos recursos generosos do meio ambiente a riqueza em potência que não sabemos aproveitar e a que fatalmente temos que lançar mão se queremos sobreviver. Assenta a nossa vida económica em quatro pilares: turismo, pesca, conservas e agricultura. Com outras actividades ou indústrias não podemos contar. As novas indústrias foram passadas alvarás localizando-as em zonas muito distantes do Algarve, portanto sem qualquer proveito para o nosso pequeno país — para os nossos trabalhadores, para o pequeno comércio, para aquelas múltiplas actividades que vivem em grande parte do poder de compra do povo. Em face disto temos que extrair dos nossos recursos naturais aque-

★ Há no Algarve doze campos experimentais de uvas precoces das castas S. João, Cardinal e Primus

★ Foram concedidas licenças para plantação de 35 hectares nos concelhos de Castro Marim, Tavira e Loulé



Reparem nestes inocentes dorminhocos. A pequena amazona, após um grande passeio outonal, sentiu-se vencida pelo cansaço e pelo sono e resolveu dormir uma soneca em pleno campo. Como o cavalinho é dócil e inteligente e como também lhe calhava passar pelas brasas, estendeu-se na relva e proporcionou um macio travesseiro à sua amiguinha. E aqui os vemos solidários no descanso e no sono.

## Uma das pedras basilares da Operação Algarve-Turismo — o Aeroporto — deverá começar a ser utilizada na Primavera de 1964. COMO COMPLEMENTO DESTA GRANDIOSA OBRA, URGE A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O GUADIANA

### «O Século» defende a necessidade da construção da ponte sobre o Guadiana fundamental para o turismo no Algarve

O NOSSO prezado colega «O Século», sempre atacando os grandes problemas nacionais, publicou, há dias, um expressivo editorial intitulado «A ponte sobre o Guadiana, fundamento do turismo no Algarve», no qual demonstrava a necessidade premente da construção da ponte entre as duas margens do Guadiana, como elemento fundamental não apenas para o turismo algarvio-andaluz como também para todo o turismo português.

Já o *Jornal do Algarve*, em sucessivos artigos, tem demonstrado a imperiosidade da construção dessa ponte sem a qual o nosso turismo não pode aspirar a auferir os rendimentos da visita das dezenas de milhares de turistas estrangeiros que frequentam a Andaluzia e que desistem de entrar em Portugal pelo obstáculo que constitui o rio — obstáculo que os desanima e faz voltar para trás, como este ano

(Conclui na 12.ª página)

### Tem a palavra o S. N. I. a quem cabe servir e prestigiar o turismo português

SR. Pereira Neto publicou no nosso prezado colega «Correio do Sul» uma expressiva e elogiosa crónica sobre Vila Real de Santo António, apontando a graciosidade e a sedução da Vila Pombalina. Mas como nem tudo são rosas, apontou também aquelas lamentáveis deficiências de que todos se queixam e que de certo modo colidem com o nosso brio de algarvios e de portugueses. Essa parte da sua crónica, que tem allás um fim construtivo, vamos transcrevê-la, com a devida vénia, do nosso prestante colega farense. Eis a transcrição:

No entanto, nem tudo são rosas e, nessa terra fadada para o turismo, existem lacunas, muitas lacunas que urge remediar, se é que se quer, na verdade, vê-la desempenhar o relevante papel que lhe compete no conjunto turístico algarvio.

(Conclui na 7.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

O NOSSO prezado colega «Jornal de Almada» transcreveu a crónica do nosso estimado colaborador dr. Mateus Boaventura intitulada «Requiem para o Mário ausente».

### A SALA DUARTE PACHECO ESTÁ AGORA PATENTE NA CAPITAL DO PAÍS

GRACAS à oferta da família do ministro Duarte Pacheco, representada por seus irmãos, sr. D. Clotilde do Carmo Pacheco e sr. dr. Humberto José Pacheco, Lisboa tem agora no Museu da Cidade a Sala Duarte Pacheco na qual se reúnem documentos, espécies bibliográficas e mobiliário do gabinete de trabalho do saudoso algarvio e inesquecível estadista.

Na cerimónia inaugural, a que assistiram altas individualidades entre as quais o sr. subsecretário das Obras Públicas, o presidente do Município sr. general França Borges, definiu o significado do acto nas seguintes palavras:

«Ao apresentar, com característica de permanência à população

(Conclui na 6.ª página)



A reunião que se efectuou em Faro sob a presidência do sr. secretário nacional da Informação para tratar da construção do aeroporto

## O que o Ministério dos Negócios Estrangeiros diz acerca da situação dos armadores portugueses de Marrocos

DOS Serviços de Relações Públicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte ofício acerca da situação dos nossos armadores em Marrocos:

### Viagem à Dinamarca de um hoteleiro algarvio

Do nosso prezado assinante sr. Hermo Nascimento Baptista, proprietário da Estalagem São Cristóvão, de Lagos, recebemos um interessante relato sobre a sua viagem à Dinamarca, integrado na representação dos hoteleiros portugueses à Exposição Turística Portuguesa realizada em Copenhague nos fins do mês passado, no Hotel 3 Talke, reunião a que presidiu o nosso embaixa-

(Conclui na 12.ª página)

### Efectua-se no sábado em Lisboa a 4.ª confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro

COMO temos anunciado, realiza-se no sábado, em Lisboa, a 4.ª confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro, promovida por uma comissão composta pelas sr.ªs dr.ª Maria Odette Leonor da Fonseca e D. Gertrudes Serão Rocha e Silva, rev. João Soares Cabeçadas e sr. Manuel Augusto Barreiros. O número de inscritos é já muito elevado, recebendo-se ainda inscrições, na Casa do Algarve, até quarta-feira.

A concentração far-se-á no sábado, às 11 e 30, no Mosteiro dos Jerónimos onde será celebrada missa pelos antigos alunos e professores pelo rev. Soares Cabeçadas, seguindo-se romagem ao túmulo de João de Deus. O almoço começará às 13 horas, não haverá excesso de discursos e aos comensais será oferecida uma surpresa.

Aqui está o remédio para o frio, mas consulte primeiro as suas posses. Se estas lho permitem, tem aqui uma versão da nova linha inglesa. Um confortável casaco em «tweed» preto e branco, guarnecido de pele de cordeiro persa. Para ficar mais acessível admita peles de cordeiro de Mértola e olhe que não fica mal servida!



(Conclui na 12.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### POR QUE APARECE A PRISÃO DE VENTRE

A progressão do bolo alimentar, no intestino, realiza-se graças a movimentos de músculos especiais. Se esses músculos trabalham correctamente, o intestino funciona normalmente, mas se se tornam preguiçosos ou se contraem demais, o intestino passa a trabalhar mal e sobrevém a prisão de ventre.

Se sofre de prisão de ventre procure o médico sem demora.

LOTARIAS E TOTOBOLA

## CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Certamente há que lamentar algumas medidas tomadas e que afectam a situação dos estrangeiros que trabalham e cooperam no desenvolvimento económico do país

(Continua na 6.ª página)



# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## De quem a falta?

**A** EXEMPLO do que tem feito em anos transactos, promoveu mais uma vez, este ano, a C. P. a tradicional exposição de flores de Outono — essas estranhas e belas flores que na policromia de tons e variedade de cambiantes são um apaixonante mundo de beleza e proporcionam aos habitantes da capital que diariamente cruzam o amplo átrio da estação do Rossio uns momentos de evasão.

Um outro motivo de atracção prendia este ano a atenção do público: uma exposição de fotografias, algumas centenas de fotografias de monumentos, paisagens, folclore, costumes e artesanato de Portugal continental, num vasto desfile da bela terra portuguesa de Algarve ao Minho. Os milhares de visitantes percorreram interessados o certame, onde os trabalhos estavam expostos em amplos painéis, encimados pelo nome da respectiva província, sob cujo título estavam agrupados. Uns rendiam-se por razões de ordem afectiva, outros levados pelo sentimento artístico.

Do Algarve, lá estavam as paisagens encantadoras dessa inigualável Costa de Oiro, e outros motivos desta terra de trinta léguas — recanto que após haver descoberto o mundo, está sendo descoberto pelo mundo.

Lá surgem os artísticos pórticos dos numerosos templos tavrineses, as açoteias de Olhão, o bairro piscatório da Fuseta, Monchique e a empolgante majestade da sua serra, o monumento ao ilustre varão algarvio que foi Duarte Pacheco, em Loulé. Ao invés do que acontecia com as outras províncias, em que todas as capitais estão presentes, Faro não dava um ar da sua graça na aludida exposição, que foi ao mesmo tempo um óptimo elemento de propagação das várias terras presentes. E logo nos surge a resposta: mais uma atitude de deslegante da C. P. para com a nossa cidade! Mais um acto discriminatório para com a capital da Província (única capital que não figura no certame, acente-se!).

Quem assim pensou (e muitas pessoas naturalmente foram arrasadas por este pensamento), errou. Sabemos que a C. P. há algum tempo oficiou a todas as Câmaras e Comissões de Turismo, pedindo para que lhe fossem enviadas fotografias de interesse turístico das respectivas regiões. As mesmas destinavam-se a ser colocadas nas

novas carruagens de 1.ª classe, que em breve entrarão em circulação. Aproveitando as fotografias enviadas aquela entidade transportadora efectuou a louvável exposição citada... e claro está, Faro não figurou. Porquê?

O leitor certamente já formulou a sua opinião, ou ao menos já se esboçou na sua mente o que quanto a si teria acontecido. Seria por as nossas entidades camarárias e turísticas não haverem respondido à petição? É possível, afinal. Se assim foi há a lamentar o facto, pois numa época em que se esboçam todos os movimentos de propagação, esta que era quase gratuita e de tão grande interesse deveria ter sido aproveitada pelos dirigentes da nossa edilidade. É pena que assim não tenha acontecido. Gostaríamos de ter um esclarecimento, para que não ficasse sem resposta a nossa pergunta:

— De quem a culpa?  
— Se foi uma arbitrariedade da C. P., é de lamentar. Garantem-nos que assim não aconteceu. Portanto, se a falta foi devida aos organismos locais — Câmara e Comissão Municipal — há duplamente a lamentar. E é pena!



### Manuel Mascarenhas AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que directamente ou por escrito manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que se incorporaram no funeral, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

### Novo livro do poeta António Pereira

Há muito tempo que se esperava um novo livro de primorosos poemas do distinto poeta António Pereira. Hoje, por notícias recebidas, podemos afirmar que se encontra no prelo para sair dentro de breves dias, um livro do distinto autor, composto de poemas dedicados ao mar e que se intitulam «Notícias do Mar» — a grande paixão do poeta.

Os pedidos de aquisição da obra, devem ser dirigidos a José da Encarnação Pereira, Armação de Pêra.

### DESPEDIDA

Cristóvão António das Neves, sua mulher e sua filha Dialela, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas amigas e conhecidas, vêm fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos em Lisboa, onde fixaram residência.

### Agradecimento

Torquato da Luz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até à última morada o corpo de sua extremosa mãe Maria dos Santos da Luz (Victorino), bem como a todas as que lhe apresentaram condolências. Obrigado.

Alcantarilha, Novembro de 1962.

Torquato da Luz

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Brigadeiro Manuel Domingos

O nosso prezado comprovinciano sr. brigadeiro Manuel Domingos, que deixou o cargo de director da Manutenção Militar, encontra-se a exercer as funções de professor dos Altos Comandos no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços.

### Novos médicos

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra concluiu, com alta classificação, a sua licenciatura em Medicina, o nosso comprovinciano sr. dr. João Barros Madeira, filho do industrial louletano sr. David Mendes Madeira e de sua esposa, sr.ª D. Joana de Aragão Barros Madeira.

— Também concluiu, com alta classificação, a sua licenciatura em Medicina, pela Universidade de Lisboa, a nossa comprovinciana sr.ª dr.ª Maria Margarida Lopes de Brito Barbosa, filha da sr.ª dr.ª Júlia Lopes Barbosa, professora do liceu de Faro, e do sr. dr. José de Brito Barbosa.

### Partidas e chegadas

Encontra-se em Vila Real de Santo António, de visita a sua família, o nosso comprovinciano sr. dr. Agostinho Roque Leal.

— Acompanhado de sua esposa, andou em digressão por Itália, de onde já regressou, o sr. dr. Rogério dos Reis Alves, presidente da Câmara Municipal de Portimão.

— Ficou residência na Corte Nova o nosso assinante sr. António José Gonçalves Marcelino.

— De visita a sua família, está em Vila Real de Santo António, com sua filha, a sr.ª D. Maria José Veia Neto Canelas, esposa do nosso assinante em Nampula, sr. José Adelino Rodrigues Canelas, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

— Encontra-se em Lisboa, aonde foi especializar-se, a sr.ª D. Maria Isabel do Carmo Branco, empregada do salão de cabeleireiro de Henrique Dias Guerreiro, Hds., de Vila Real de Santo António.

— Transferiu a sua residência de Cascais para Concelho de Tavira o nosso assinante sr. José Fernandes do Brito.

— Esteve no Algarve, em serviço profissional, o nosso prezado amigo sr. Amaro Leitão, administrador da Ch. Lorient, SA, de Lisboa.

### Gené nova

Em Vila Real de Santo António teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a sr.ª D. Isaura Joaquina Gertrudes, esposa do sr. Romeu Sérgio Monteiro João de Deus.

### Casamento

Em Olhão realizou-se o casamento da sr.ª D. Isolina da Conceição Graça, acordenista, filha da sr.ª D. Gracinda da Conceição Augusta e do sr. António Luís Graça, com o sr. Elói António Rosa, filho da sr.ª D. Mónica Maria e do sr. António Virgínia. Foram padrinhos, da noiva, a sr.ª D. Augusta Casaca e seu esposo, sr. Manuel António Casaca, e, por parte do noivo, a menina Maria da Graça Rocha Nobre da Silva e o sr. Fernando Rosa Gomes.

## AO PÚBLICO

Não queira intermediários!...

Compre directamente as suas FAZENDAS para Fatos, Calças e Casacos de Homem

Completo sortido directamente de FÁBRICA (GRANDES DESCONTOS)

Enviamos amostras para todo o País

Lanifícios Montecruz, Lda.

Rua da Madalena, 80-B LISBOA-2

### COMISSÃO ANGIARIADORA DE FUNDOS PARA O NATAL DAS FAMÍLIAS DOS SOLDADOS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO EM SERVIÇO NO ULTRAMAR

Constituiu-se na Vila Pombalina uma comissão angariadora de donativos a entregar pelo Natal às famílias dos soldados do concelho de Vila Real de Santo António, em serviço no Ultramar.

Formada pelas sr.ªs D. Maria do Nascimento Afonso Conceição Sanches, D. Maria Carolina de Brito Folque Socorro, D. Maria Ivete Costa Pitê Sanches, D. Francisca Barroso Gomes Sanches Barbosa e D. Maria Josefa Vasques Rodrigues Prazeres, a comissão agradece os generosos, dinheiro ou artigos que às suas componentes possam ser entregues, para o humanitário fim em vista.



### Filomena da Conceição Murta Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam até à sua última morada.

### Agradecimento

A viúva de Bernardino Guerreiro Apolónia, Maria Catarina Heliodoro Apolónia, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu querido e saudoso esposo à sua última morada.

## MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

Qualidade ♦ Stock de Peças ♦ Assistência Técnica

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné:

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28

LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G

Telefs. 23022-23023

Telefs. 661176-669993

### A Imprensa visitou o monumental imóvel das Amoreiras, iniciativa da Tecnical

A Tecnical, da qual é administrador-delegado o sr. Sérgio Geraudes Barba, lançou-se num empreendimento de extraordinária envergadura: a construção de um monumental imóvel para venda em regime de propriedade horizontal. Situado na Rua das Amoreiras, em Lisboa, reúne, além de condições de segurança únicas em Portugal, um somatório de comodidades que não é vulgar encontrar-se nas construções que se têm feito na capital do País.

Os representantes da Imprensa, entre os quais o delegado do *Jornal do Algarve*, visitaram antontem a exposição de um andar modelo, mobiliado e decorado, que dá perfeita ideia do que vai ser o esplêndido edifício que se encontra em ultimção. Acompanhados do sr. eng. Filipe Palet, os representantes da Imprensa apreciaram a solidez e bom traçado da construção assim como o esmero do arranjo e o conforto do andar modelo. Além disso das suas varandas desfrutava-se uma das mais surpreendentes vistas panorâmicas de Lisboa.

As pessoas abastadas do Algarve costumam passar alguns meses em Lisboa recomendamos uma visita ao magnífico edifício.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

## LOTAS DO ALGARVE

de 15 a 21 de Novembro Vila Real de Santo António

### TRAINEIRAS:

Audas	75.251\$00
Brisa	60.453\$00
Infante	57.168\$00
Maria Rosa	50.432\$00
Conceicanita	42.824\$00
Sr.ª da Encarnação	42.420\$00
Flor do Sul	41.759\$00
Fernando Carlos	40.155\$00
Agadão	39.426\$00
Refrega	31.419\$00
Triunfante	25.419\$00
Pérola do Guadiana	25.005\$00
Nova Liberta	21.094\$00
Restauração	19.714\$00
Oeste	19.674\$00
Temporal	18.827\$00
Leste	18.825\$00
Salvadora	18.008\$00
Diamante	17.257\$00
Janita	16.575\$00
Estrela do Sul	14.171\$00
Nova Clarinha	12.238\$00
Alvarito	6.967\$00
Flor do Guadiana	6.829\$00
Raulito	5.010\$00
Olimpia Sérgio	1.870\$00
LESTIA	1.150\$00

### ARRASTAO:

Pérola da Ribeira	8.498\$00
Total	756.201\$00

### Quarteira

Artes diversas	78.245\$00
----------------	------------

### Albufeira

Artes diversas	45.765\$00
----------------	------------

### Lagos

TRAINEIRAS:	
Vulcânica	24.850\$00
N.ª Sr.ª da Graça	15.400\$00
Gracinha	15.250\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	9.800\$00
Costa de Oiro	6.400\$00
Virgem te gufe	6.510\$00
Pérola de Lagos	6.100\$00
Marisabel	5.500\$00
Belicete	5.400\$00
Arrifana	1.690\$00
Milita	1.560\$00
Olimpia Sérgio	870\$00
S. Paulo	460\$00
Fóia	420\$00
Total	95.820\$00

### de 14 a 21 de Novembro

### Olhão

TRAINEIRAS:	
Fernando Carlos	2.800\$00
Salvadora	1.070\$00
Noroeste	470\$00
Total	4.540\$00

### Portimão

TRAINEIRAS:	
Pérola Algarvia	55.350\$00
Nicete	29.100\$00
Sr.ª do Cais	25.510\$00
Maria Odete	19.890\$00
Dorita	14.020\$00
Lestia	11.500\$00
Maria do Pilar	10.900\$00
Anjo da Guarda	10.750\$00
Ponta do Lador	9.710\$00
Pérola de Lagos	8.800\$00
Fóia	8.680\$00
Farihão	8.600\$00
Nossa Sr.ª de Pompeia	8.000\$00
S. Paulo	6.050\$00
Pérola do Barlavento	5.250\$00
S. Flávio	4.870\$00
Maria Benedito	4.260\$00
Olimpia Sérgio	4.180\$00
Leozinho	5.000\$00
Portugal I	1.770\$00
Belicete	1.770\$00
Praia Vitória	980\$00
Total	232.880\$00

## GÁS MOBIL

Continua com pleno êxito a campanha do NATAL, do GÁS MOBIL.

Não hesite! Inscreva-se já num contrato MOBIL, que lhe dá direito a uma garrafa de gás Mobil, GRÁTIS, e para sua satisfação ficará em sua casa com uma aparelhagem de queima MOBIL, fácil no manejamento e segura no seu funcionamento, não lhe faltando também a assistência MOBIL, para todos os vossos aparelhos de aquecimento, como sejam: fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos.

O agente nos concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim

DIAMANTINO M. BALTAZAR

### 100\$00 mensais:

C/ CARRO GRANDE, FITA BICOLOR, DISPOSITIVO PARA STENCIL — 44 TECLAS, SOLTA BARRAS, ETC.

### GARANTIA ABSOLUTA

Agentes no Algarve:

- ALJEZUR — António Baptista
- YLA DO BISPO — António Pinheiro Ramos
- LAGOS — José Borba Martins
- PORTIMÃO — Francisco Lino e Sousa
- S. BARTOLOMEU DE MESSINES — José Lourenço Farinha
- ALBUFEIRA — Hélder Vieira de Sousa
- LOULÉ — Eduardo Correia
- BARRANCO DO VELHO — Manuel Domingos Martins & Irmão
- TAVIRA — David Justino de Sousa
- VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Casa Rubi de Clementina M. Martins Marinheiro
- OLHÃO — Arcanjo & Veiga, Lda.
- SILVES — Jaime Abraços Lança

## CHÁS MEDICINAIS "HERBIS"

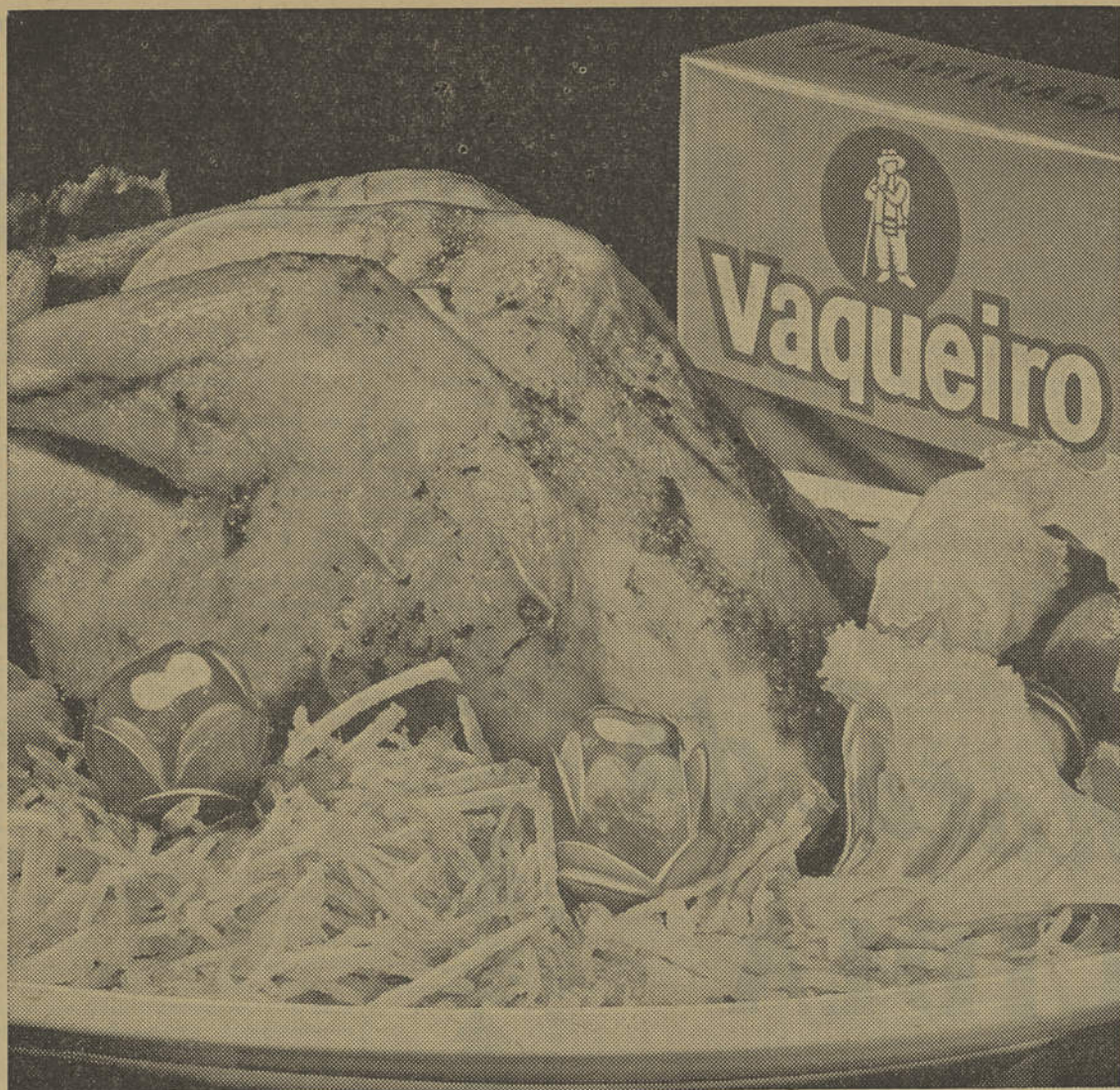
(MARCA REG. N.º 78.668)

Seleção de plantas e preparação segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich (Alemanha)

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador de Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquite	HERBIS N.º 9 HERBIS N.º 10
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 11 Laxativo suave
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	

Novamente à venda em todas as Farmácias Usados na Alemanha há mais de 50 anos





*"Doirado e saboroso, o frango cozinhado com Vaqueiro é de lambear os dedos."*

Isto é uma maneira de falar, é claro. Mas a verdade é que a Vaqueiro lhe dá um paladar delicioso. Vaqueiro dá gostosos resultados em toda a cozinha".

Estas são as palavras da Exma. Sra. D. Luisa Amador,

moradora na Rua Conde das Antas, 29-1.º - Lisboa, numa carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, Rua dos Douradores, n.º 178, Lisboa.

Use também Vaqueiro e os seus cozinhados ficam com melhor paladar.

# Vaqueiro TORNA TUDO MAIS APETITOSO

## PROPRIEDADE

Vende-se a propriedade denominada A GALEGA, sita na freguesia de Vaqueiros (Alcoutim) com cerca de 190 hectares, com oliveiras, amendoeiras, figueiras e outras árvores. Esta propriedade fazia parte da antiga herdade A Malhada.

Tratar directamente com José Gomes Alves, S. Bartolomeu de Via Glória (MÉRTOLA).

## Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:



ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



## Junkers

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SILVEIRA & SILVA, LDA.  
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF.

À VENDA:

Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

## Os C. T. T. no Algarve

A seu pedido foram transferidos, do núcleo de reserva com sede em Faro, para o de Vila Real de Santo António, o operador sr. José Francisco Macau Cardador; da CTF de Samora Correia para a de Monchique, a operadora, sr.ª D. Ana Maria da Silva Vassalo de Miranda Taborda e o sr. Angelo Telmo Moreno Simão Taborda, que exercerá as funções de chefe.

— Foi criado e aberto à exploração, o posto telefónico de Montes Novos (Loulé), sendo nomeado seu encarregado o sr. Horácio Cavaco Guerreiro.

— Foram nomeados encarregados dos PC2, de Conqueiros (Silves) e Salir (Loulé), respectivamente os srs. Joaquim Manuel Guerreiro Mealha e João Mestre Lourenço.

## A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA NO ALGARVE

# TEMOS POSSIBILIDADE DE PRODUIR O SABOROSO FRUTO A PARTIR DE 15 DE JUNHO E JÁ ESTE ANO SE FORNECEU O MERCADO ABASTECEDOR DO PORTO

(Conclusão da 1.ª página)

la riqueza que nos falta. É verdade que temos um mar imenso que poderíamos explorar, mas até essa «saída» nos está condicionada, a nós, em cujas veias correm residuais amostras do sangue dos primeiros europeus (algarvios-portugueses) que inestaram os mares do Algarve de além-mar na recolla do peixe com que se matava a fome da nossa gente de aquém-mar. Mas os tempos mudaram, os homens não progrediram em iniciativas e em coragem — e nem o Infante recrutaria hoje entre a nossa gente meia dúzia de tetranetos de Gil Eanes nem o governador de Vila Real de Santo António teria a apoiá-lo o coro destemido dos mareantes de Olhão para correr a pontapé, à cabeçada, à dentada, à chapada, os soldados que enfeitavam a barretina com a águia napoleónica. Isto é história antiga e se a lembramos — a propósito de uvas de mesa — é para nos reconfortarmos com a saudade do que fomos — nós, os algarvios — e daquilo que já não somos.

E dito isto, voltemos às uvas. A culinária teve sempre a virtude de congregar as gentes lusitanas. Não quebramos a tradição.

### A uva de mesa apreciada nas Jornadas Vitivinícolas

Nas recentes Jornadas Vitivinícolas ocupou a uva de mesa um lugar de destaque. Abordou o assunto, num trabalho intitulado «A produção das uvas de mesa em Portugal», que a seguir começamos a publicar, o sr. eng. agrónomo Edmundo Suspiro, técnico muito considerado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que há poucos dias percorreu a nossa Província em inspecção aos locais, nos concelhos de Castro Marim, Tavira e Loulé, onde serão plantados 35 hectares de vinha para uva de mesa, em regime industrial.

Devemos informar que há actualmente doze campos experimentais no Algarve onde se estudam tecnicamente as condições de produção das uvas precoces das castas S. João, Cardinal, Primus e outras e devemos acrescentar que já produzimos uvas, a partir de 15 de Junho, as quais foram vendidas este ano para o mercado abastecedor do Porto.

E já agora aconselhamos os interessados a visitarem a Estação Agrária de Tavira, onde poderão obter úteis esclarecimentos através dos seus competentes e prestáveis técnicos.

Algarve e Douro as regiões ideais para a cultura da uva de mesa

Do magnífico trabalho do sr. eng. agrónomo Edmundo Suspiro vamos extrair, graças à amabilidade do seu autor, aquelas passagens que possam servir de orientação à viticultura algarvia.

Segue a transcrição:

Entre as múltiplas medidas que o O. I. V. vem preconizando nas suas recomendações aos países membros tendo em vista a redução substancial das gran-

des superfícies que hoje estão entregues à produção vinícola — aliás objectivo que, a nosso ver, nada indica venha a ser alcançado em futuro próximo — a exploração racional das uvas de mesa apresenta-se como contributo valioso na defesa da viticultura dos países onde as condições naturais a favorecem. As amplas perspectivas que se antevêm para um largo consumo das uvas em natureza no mundo, aconselham de facto a adopção desta medida, desde que a sua racional exploração seja acompanhada de estudos convenientes das suas condições de industrialização e de comércio, a par de uma criteriosa e intensa propaganda, tanto internamente como junto dos principais países consumidores, que se traduza em crescente interesse das populações pelas uvas frescas, seus sumos ou passas, propaganda tanto mais facilitada quanto é certo não existir impedimento de ordem moral ou religiosa para o consumo de tão saboroso e reconfortante alimento.

Portugal, cuja viticultura se reveste da maior importância económica e social não poderia deixar de lançar mão de todas as medidas tendentes à sua defesa e progressiva valorização. Detentor de condições naturais tão favoráveis à produção industrial das uvas de mesa, tudo aconselha a um racional fomento da sua cultura.

Trata-se, é certo, de cultura tradicional entre nós, estendendo-se mais ou menos por todas as regiões vinhateiras. Mas há que reconhecer que o problema ainda não foi encarado em termos convenientes que permitam equacioná-lo e resolvê-lo no quadro dos interesses nacionais e em ordem a Portugal ocupar, entre os países produtores e exportadores, o lugar de destaque que as favoráveis condições naturais que desfrutamos em certas regiões podem proporcionar.

Efectivamente, a nossa produção de uvas de mesa através dos tempos, mesmo os recentes, tem-se limitado a uma tão modesta posição na viticultura, que mais não tem sido do que simples subsídio da produção vinícola, nela se integrando quase por completo, pois de modo geral dela não se distingue a não ser pelo destino dado às uvas produzidas. Os casos do Algarve, Vila Franca de Xira, Almeirim, Alpiarça, Moscatel de Setúbal e Douro, onde o interesse pela produção das uvas para consumo em natureza tem merecido mais atenção — impulsionada esta tanto pela proximidade dos mercados de Lisboa e Porto como pela precocidade da matura-

ção que caracteriza as regiões mais acentuadamente influenciadas pelo clima mediterrânico, principalmente Algarve e Douro — constituindo embora fontes de ensinamentos valiosos e exemplo das largas possibilidades que possuímos neste sector, não chegam para modificar o modesto panorama que definimos. Nem mesmo com a promulgação do decreto n.º 26.481 de 1936, em que pela primeira vez se pretendeu fomentar a produção industrial das uvas de mesa através da racionalização da sua cultura, se modificou sensivelmente a situação, apesar de já serem passados mais de 25 anos; de um lado as vinhas de produção de vinho com toda a sua pujança e larga projecção nacional e externa; de outro, a produção de uvas de mesa de tão modesto significado, quase passando despercebida no quadro dos elementos estatísticos que definem a nossa viticultura.

## ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS: TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

## LÂS AYRES

Sortido completo em lãs. Casa inteiramente especializada em fios para tricotar, das melhores fábricas nacionais e estrangeiras. Sempre as últimas novidades. Lãs a peso.

## LÂS AYRES

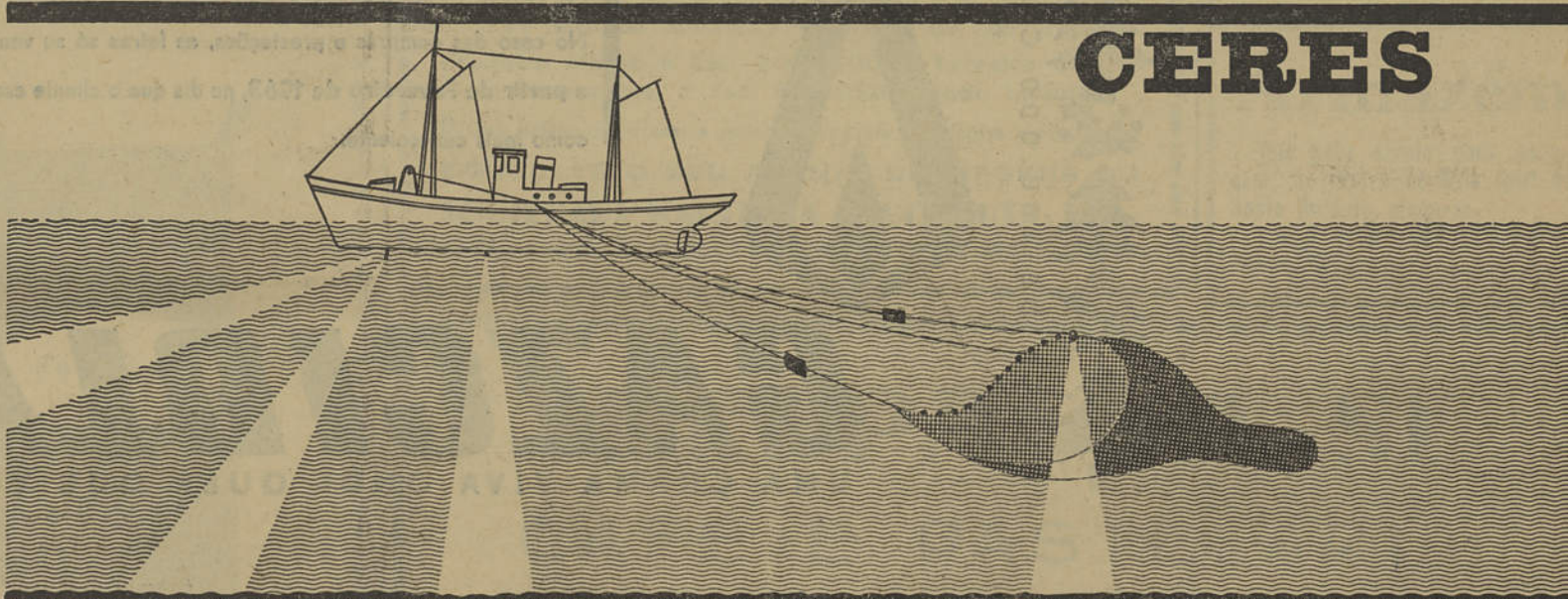
Rua Augusta, 270-1.º

Santo António, 44

LISBOA - 2

PORTO

## Kelvin Hughes \*



## CERES

### SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais



# Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contido o aumento do número de garrafas a utilizar.

**Condições de vendas:**

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.



**GAZCIDLA**  
 UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 20 ANOS

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA



# Loulé... em retrato



No Museu da Cidade de Lisboa, fica existindo agora a Sala Duarte Pacheco, comemorando a extravaganza da actividade desse grande impulsor do renascimento e recuperação de Portugal, natural de Loulé.

Trabalhou-se em tempo e dedicadamente, para que em Loulé se instalasse um museu e biblioteca que teria o nome de Duarte Pacheco. Pensou-se adquirir o imóvel onde hoje funciona a Sociedade Recreativa Artística, o que não seria difícil dado que é pertença da família do homenageado, e aí instalar a biblioteca municipal e um museu consagrado à sua obra e actividade. Para esse efeito, encetar-se-iam diligências junto da Presidência do Conselho e do Ministério das Obras Públicas, no sentido de se obter a cedência das maquetas de todas as obras levadas a efeito sob a alta visão daquele preclaro estadista.

Houve ainda troca de impressões com a direcção da referida Sociedade, que alegou ter gasto bastante capital em melhoramentos na casa e ter dificuldade em arranjar instalações convenientes.

As dificuldades levantadas protelaram a resolução do assunto e, posteriormente, a instalação da Biblioteca nos baúdos da Municipalidade, originou que, sendo este um dos mais prementes motivos de uma resolução e encontrando-se, pelo menos, provisoriamente solucionado, a ideia fosse perdendo o entusiasmo.

A instalação agora da Sala Duarte Pacheco, no Museu de Lisboa, virá contribuir mais, para o deslento dos que sonharam com o Museu e Biblioteca Duarte Pacheco, em Loulé.

É pena. Loulé teria o seu património cultural aumentado com tal obra e já ouvimos dizer, algures, que o dr. Humberto Pacheco, cuja colecção de numismática é altamente valiosa, a doaria, por sua morte — longe vá o agoiro — à Câmara Municipal a fim de enriquecer esse pretensio museu.

E no entanto reconfortante saber-se que Lisboa tem na devida conta o valor deste grande vulto pátrio e não esquece os favores que da sua invulgar categoria de realizador ficaram a marcar a potencialidade de um povo, quando orientada por quem tem a plena consciência dessa potencialidade.

LEAMOS com satisfação que a Câmara Municipal pensa dar andamento à construção do campo de jogos no Parque da Vila.

O projecto inicial, da autoria do arquitecto Peres Fernandes, previa que o campo fosse feito não à superfície do terreno, como mais tarde o quiseram fazer, mas em desaterro, para que na escavação e com o volume de terras

extraído pudessem ser aproveitadas as rampas para a construção de bancadas. Em volta do campo far-se-iam os necessários drenos para as águas pluviais serem conduzidas para o ribeiro que passa a nascente.

Parece-nos ser este um factor de alto alcance económico a considerar na construção futura pois é de equacionar o custo de um desaterro com o da construção de bancadas à superfície, com o correlativo volume de alienarias e cimentos a empregar na construção de qualquer bancada.

Os desaterros, hoje em dia, com o emprego de máquinas escavadoras e de bulldozers, ficarão de muito longe, mais acessíveis do que a construção em elevação e isto facilitaria a conclusão mais rápida de bancadas, obra caríssima e que, dificilmente se levaria a efeito, custeada pelas receitas de uma municipalidade. Aliás, a facilidade de drenar todas as águas para o ribeiro que corre a desnível favorável afastará qualquer hipótese que se viesse a levantar quanto às condições de utilização do dito campo.

O que será de desejar é que tudo isto não fique só na proposta e se vá encarando as possibilidades de resolver um problema tão importante para Loulé.

REALIZARAM-SE últimamente, em Faro, reuniões da mais alta importância para a construção do Aeródromo de Faro. Dessas reuniões nasceram, cada vez, mais acentuada, a certeza de que tão imprescindível melhoramento será um facto, em breve futuro. Ora, Loulé é, sem dúvida, uma das terras mais beneficiadas com a construção do aeroporto.

Importa estar atento ao sentido das estradas que irão servir de acesso ao aeródromo algarvio. Porque, certamente, Faro estudará o problema no sentido de conduzir os viajantes para a sua sede e há-de preocupar-se em que, para isso, estejam preparadas as melhores vias de comunicação. E essa intenção só é de louvar aos responsáveis pela administração de Faro. Mas os restantes concelhos não devem dormir quanto aos acessos para outros locais da Província, mormente para os passageiros que se destinam a Barlavento e talvez estes sejam em maior número.

Quem chega de avião para fazer uma vilegiatura, numa praia algarvia ou para tratar de negócios, pretende é seguir o mais directamente possível ao seu destino e será natural pensar que o fará no sentido do trajecto mais curto. E, se tem de tomar uma refeição, procurará certamente fazê-lo no percurso. Ora, se estiver ligado o aeroporto por

## LANISUPER, L. DA

Armazém de Lanifícios

Grande colecção de tecidos exclusivos para homem, senhora e criança a preços de fábrica.

Peça amostras hoje mesmo e verificará.

R. SAPATEIROS, 159, 1.º-DTO.

TELEF. 367261 LISBOA

## TRESPASSA-SE EM LAGOS

PENSÃO FLORESTA, com quartos, taberna, casa de petiscos e armazém, em plena Baixa, por motivo do estado de saúde da proprietária não permitiu estar à testa.

Quem pretender, dirija-se à mesma, na Rua António Barbosa Viana, n.ºs 19, 21 e 23 — Telefone 100.

uma boa estrada para Barlavento, não deixaria de comparecer ali automóveis da praça de Loulé, na mira de arranjar passageiros oferecendo condições de preço mais favoráveis que os de Faro, devido ao encurtamento da quilometragem.

Será também natural que alguns passageiros que desejem tomar as refeições no percurso, estimem encontrar um bom motel junto à estrada, onde até, para repouso, possam passar uma noite e por isso afigura-se-nos de grande interesse a construção de uma unidade deste género, que poderia ser, eventualmente localizada nas Quatro Estradas, ponto de passagem obrigatória para Barlavento.

Loulé, concorreria assim com Faro, na primeira etapa de alicionamento de turistas, especialmente para os que se destinassem a Barlavento, repetimos.

Que os louletanos ponderem com tempo nestas perspectivas e que as entidades administrativas acompanhem de perto o interesse de Loulé nas vias de acesso ao aeroporto, é o nosso maior desejo.

REPORTER X

## TINTAS «EXCELSIOR»



# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## 5.º SORTEIO PARA TODOS

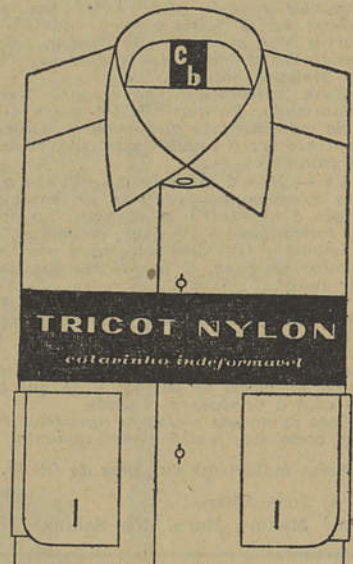
Desta vez dedicamos este concurso aos vossos filhos, pois os prémios desta semana são todos próprios de crianças, a saber:

Uma canadiana de boa felpa, para a idade de 3 a 4 anos, no valor de 140\$00; uma envolta para bebé, no valor de 80\$00; um Pijama de interlock, para criança de 5 a 6 anos, no valor de 30\$00; meia dúzia de fraldas, no valor de 4\$00 cada e duas Camisolas interiores, em Interlock, para 3 a 4 anos, com manga comprida, no valor de 7\$00 cada.

Para concorrer basta recortar a figura, colá-la num postal (só aceitamos postais) e indicar o nome do país que ela representa. Deve enviar o postal até ao próximo sábado, a fim de tomar parte no sorteio, cujos resultados serão dados oportunamente.

PREMIADOS NO 3.º SORTEIO: Com uma Camisola de Tricot de Nylon

## TÃO BOA COMO AS MELHORES



COM COLARINHO SOBRESALENTE NO VALOR DE 150\$00

o sr. Joaquim Faustino, Fábrica Parodi, em Vila Real de Santo António; com uma dúzia de lenços egípcios, no valor de 60\$00, o sr. Caetano Aguilera Munhoz, Rua Dr. Oliveira Salazar, 9, em Vila Real de Santo António; com uma guarda-chuva, de cabo moderno e vareta de metal, no valor de 45\$00, o sr. António Manuel da



Cruz, Rua Jacinto José de Andrade, 6, em Vila Real de Santo António; com uma impermeável plástica, no valor de 25\$00, a sr.ª D. Maria Manuela Cardoso, Rua Cândido dos Reis, 35, em Vila Real de Santo António, e com um par de cuecas de boa Popeline, no valor de 15\$00, o sr. Eduardo Galantinho, 1.º cabo n.º 1-195-61 da Base Aérea n.º 2, Ota.

Todos os premiados vão receber seguidamente, pelo correio, os respectivos prémios. A todos os restantes concorrentes, serão atribuídos prémios de consolação, mesmo até aqueles que não acertaram na figura representativa de Itália.

## O NOSSO CORREIO

Pedimos a todos quantos nos façam pedidos de amostras, que nos escrevam com antecedência, pois nesta quadra do ano, toda a gente tem pressa, o que é natural, mas muitos guardam-se para o fim, o que avoluma de tal forma o nosso serviço de amostras, que se torna quase impossível corresponder com a brevidade que nos pedem.



Agradecemos a observância destas linhas.

E não se esqueçam de pôr o vosso nome e morada, de forma legível, pois só assim poderão, fora de qualquer dúvida, receber o que pedirem.

## DURMA QUENTINHA!

Agora começa o frio... mas poderá dormir muito quentinha, se adquirir um dos famosos COBERTORES DE PURA LÁ, que sensacionalmente os Armazéns do Conde Barão começaram a vender pelo preço espantoso de cinquenta escudos!

Onde é que já se viu notícia igual a esta? Um cobertor de pura lá, por 50\$00?! Casos destes só os A. C. B. podem apresentar!

Peça hoje mesmo um destes formidáveis cobertores, pois estamos certos de que se vão esgotar rapidamente, visto que compras deste quilate não aparecem todos os dias!

## SAIAS DE XADREZ EM

### 'TERYLENE'

Polyester ICI Fibre

NOTE REM: É «TERYLENE» AUTÉNTICO!

Também o «caso» das Saias Plissadas em «Terylene» é outro dos sucessos dos Armazéns do Conde Barão, pois foram dos primeiros a apresentar a melhor qualidade pelo preço mais ínfimo. Actualmente estão vendendo Saias de Terylene, plissadas, em vários xadrezes, a 125\$00. Tem ainda, entre outros tipos, os seguintes: em Terylene liso, mas também plissadas, para 175\$00 e em Xadrez preto e branco (ou outras cores) — para 200\$00.

Se estiver interessada em adquirir uma saia plissada em Terylene, indique as medidas de cinta, anca e altura.

## IMPERMEÁVEIS PLÁSTICOS «PLUMA»

Para homem ou senhora

25\$00

Para rapaz ou menina

20\$00

Todos com capuz

## OS NOVOS

## ADUBOS COMPOSTOS CUF

vêm resolver os seus problemas de adubação...



não empregue outros adubos sem verificar as vantagens que os ADUBOS COMPOSTOS CUF lhe oferecem

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO LISBOA

## Grimaldi Siosa Lines

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

A sair de LISBOA em 2 de Janeiro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## ARMAZÉM

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão.

Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

## Armazém

Que pode servir para garagem, no centro de Vila Real de Santo António, aluga-se. Dirigir-se a MATEUS FERNANDES.

## TRESPASSA-SE CAFÉ E PASTELARIA SALÃO IMPÉRIO, em Portimão

com todo o seu recheio. Ofertas por escrito à Rua António Enes, 9-1.º, Dto.-Lisboa



### Notariado Português

Cartório Notarial da vila e sede do concelho de Castro Marim, a cargo do Licenciado Alpidio Gonçalves.

Certifico narrativamente nos termos do artigo noventa e seis do Código do Notariado e para os efeitos previstos no artigo noventa e sete do mesmo Código, que por escritura de vinte do corrente mês e ano, lavrada de folhas quarenta e uma verso a folhas quarenta e três verso do Livro de escrituras diversas número um, deste Cartório, foram declaradas habilitadas as senhoras D. Maria das Dores Dominguez Ramirez Galhardo Palmeira, residente em Mértola e D. Maria del Carmen Dominguez Ramirez Colaço Fernandes, doméstica, casada com o doutor José de Sequeira Colaço Fernandes, residentes em Vila Real de Santo António, como únicas e universais herdeiras de seu pai o sr. João Cumbreira Ramirez que também usava Juan Ramirez Mestre, falecido em Lisboa, no número cento e oitenta da Avenida da Liberdade, no dia cinco do mês de Março do ano em curso, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime de separação absoluta de bens, com comunhão nos adquiridos a título oneroso, com D. Isabel Dominguez Garcia Ramirez.

Este extracto, destinado a publicação, está conforme o original, o que certifico.

Castro Marim, vinte e um de Novembro de mil novecentos sessenta e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial, Manuel Marçal de Sousa

### As condições de transporte de pessoal médico por condutores de automóveis da praça de Olhão

A propósito da recusa de transporte de pessoal médico por condutores de automóveis da praça de Olhão, que deu origem à carta, inserta no nosso último número, do sr. José Agostinho Socorro Queirós, recebemos a carta que a seguir publicamos:

Sr. director do Jornal do Algarve Queira v. perdoar por virmos, com a publicação da presente roubar precioso espaço do vosso tão conceituado jornal, todavia não podemos deixar sem resposta uma acusação que se reveste de certa gravidade. E fazemo-lo, não só porque as directrizes que norteiam o vosso jornal são precisamente a imparcialidade e a informação, com verdade, do público leitor, como ainda porque também a nós motoristas nos interessa que só a verdade sirva para nos acusar. No n.º 295, de 17 do corrente, veio publicada no vosso jornal uma carta do sr. José Agostinho Socorro Queirós em que são feitas acusações a condutores de automóveis da praça de Olhão. Não se percebe, nem sabemos, em nome de quem fala o sr. Queirós, pois na referida carta diz: «Têm chegado ao nosso conhecimento...» — E perguntamos: Nosso, de quem? ... Porque essas acusações carecem de fundamento e verdade, para boa lição do público e autoridades competentes, convém que sejam devidamente esclarecidos, um e outras. Não esclarece o sr. Queirós as condições em que tais recusas se poderão ter verificado e isso, porque induz o público em erro, é que teria sido importante esclarecer e é o que nós vamos precisamente fazer:

1.º — Os Serviços Médico-Sociais, Posto 93, da Federação das Caixas de Previdência utilizam para transporte do seu pessoal clínico (médicos, parteiras e algumas vezes enfermeiras) os carros de praça, sem que o pagamento de tais transportes seja feito na devida altura, isto é, logo que os mesmos se tenham efectuado. Acontece que muitas vezes são mandadas a cobrar facturas correspondentes a esses transportes e em resposta é dito simplesmente isto: «Não há dinheiro». Ora isto não está certo porque as condições financeiras dos motoristas de praça não são de molde a poderem esperar que «haja dinheiro».

E as recusas que se verificaram foram únicas e precisamente motivadas por este facto: — Não a falta de pagamento, mas sim a demora do mesmo. 2.º — A resposta que o sr. Queirós diz ter sido dada a uma parteira, está sofismada e falha de verdade, porquanto a quem levantara até ao ponto em que marido da parturiente quem pagava o serviço e acrescentou que se ele tomasse a responsabilidade do pagamento após o serviço feito, iria com ele até ao fim do mundo (sic).

A parteira, foi-lhe dito o mesmo e queixou-se da situação em que a Caixa de pois pagaria, o motorista respondeu então que não era a Caixa a proprietária do carro, mas sim ele e era portanto ele quem mandava. Não obstante, acabou por ir fazer o serviço e por coincidência ainda tem esse serviço por receber.

Esta é que é a verdade! ... 3.º — É verdade ter-se um motorista negado a ir com um enfermeiro à Ponte Velha de Quelfes. Porém, tal negativa? O motivo que a originou é que o sr. Queirós devia ter citado, não omitindo a razão justa que a motivou. Negou-se, não ao transporte do enfermeiro, a quem levantara até ao ponto em que da estrada nacional nasce um caminho velho e absolutamente intransitável e para pior, em dia de chuva. Negou-se, sim, a meter o carro nesse caminho porque, dias antes um seu colega havia feito serviço idêntico e partiu de lá silenciosamente ao escape, originando-lhe um prejuízo muito superior ao dinheiro cobrado.

Esse enfermeiro vai sempre numa motorizada. Porque não foi nesse dia? Pela mesma razão que levou o motorista a não ir: o estado intransitável desse caminho. 4.º — Não é estranho ao público que nas bombas fornecedoras de combustíveis é necessário o dinheiro no acto do fornecimento. Oficinas, contribuições e impostos têm que ser pagos nos momentos precisos. E parece-nos que isto diz tudo! ...

Então o sr. Queirós que deve ser chamada a atenção da D. G. T. Terrestres e nós também não deixamos de julgar conveniente que esta entidade tome conhecimento para poder investigar como as coisas se passam e de que lado está a verdade e a razão. Com os nossos melhores cumprimentos, creia-nos, muito atenciosamente.

Pelos motoristas da praça de Olhão, a) José Amaro Manuel Maria dos Santos

**Motores PERKINS**  
P4 e 6 cilindros e R6 108  
H. P. em óptimo estado  
VENDE:  
**LUCILIO MATOS TOUPA**  
Rua do Alvíto, 33  
**LISBOA - 3**  
Telefone 637024

Visita de elementos monárquicos ao sr. D. Duarte Nuno  
A Causa Monárquica promove no dia 1 de Dezembro uma romagem nacional à quinta de S. Marcos, onde reside o sr. D. Duarte Nuno de Bragança. As pessoas que quiserem tomar parte nessa manifestação devem dirigir-se ao sr. dr. José Correia, delegado em Vila Real de Santo António.

## JUNKERS



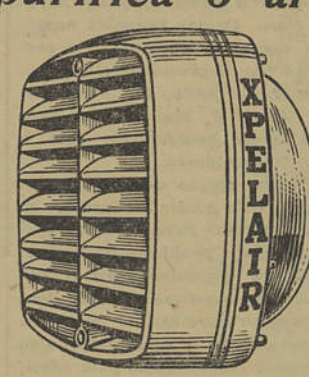
### O ESQUENTADOR DE MAIOR VENDA NA EUROPA

DESDE 1.850\$00

UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO BOSCH

**HÉLDER VIEIRA DE SOUSA**  
EXPOSIÇÃO E VENDA  
Rua 5 de Outubro, 31-ALBUFEIRA-Tel. 152  
Rua da Liberdade, 7 - TAVIRA - Tel. 260

### XPELAIR purifica o ar!



**NO LAR**  
A única forma de evitar condensações na cozinha é eliminando a concentração do vapor. O XPELAIR expulsa a casa o vapor engordurado e purifica o ambiente.

**NO ESCRITÓRIO**  
Ar fresco para quem trabalha, tantas vezes uma necessidade no escritório.

**NOS RESTAURANTES**  
O XPELAIR mantém a atmosfera agradável e acolhedora, purificando continuamente o ar, removendo os cheiros a comida e o fumo do tabaco.

**EM HOTÉIS E CLUBES**  
XPELAIR oferece ar puro em vez de ambiente irrespirável.

**NAS LOJAS**  
XPELAIR torna a atmosfera agradável para a clientela e sem cheiro a bafio.

REPRESENTANTE NO ALGARVE:  
**CASA FERREIRA**  
R. SANTO ANTÓNIO, 84  
TELEF. 218 FARO

O que o Ministério dos Negócios Estrangeiros diz acerca da situação dos armadores portugueses de Marrocos  
(Continuação da 1.ª página)  
em que se encontram. As autoridades portuguesas, todavia, não pode ser imputada qualquer responsabilidade no facto. Por outro lado, e ainda que compreendendo a justiça das pretensões dos armadores portugueses de Safi, dado o facto de terem sido estes que maior incremento deram àquela actividade em Marrocos, há no entanto que reconhecer que as novas disposições da legislação marroquina a este respeito são idênticas às da maior parte dos países europeus e até às da própria legislação portuguesa. De acordo aliás com os desejos expressos pelos mesmos armadores, quando foram expor os seus problemas ao Embaixador de Portugal em Rabat, não deixou este Ministério de transmitir às autoridades competentes todas as informações necessárias ao estudo da solução que no plano nacional, pudesse permitir a continuação do trabalho daqueles portugueses no mesmo ramo de indústria a que sempre se têm dedicado. Muito grato ficaria pois a v. pela publicação de quanto precede no seu jornal.  
A Bem da Nação  
O Director,  
a) Caldeira Coelho

A SUA SAÚDE VALE UMA FORTUNA!  
TOME TODOS OS DIAS  
logurte **YALACTA**

Os aparelhos e fermentos YALACTA permitem a preparação em sua casa do melhor logurte, económico e sã



LABORATÓRIOS YALACTA  
PARIS  
Representante em Portugal:  
**EDUARDO NEVES**  
LARGO DO MASTRO, 29, 3.º (sem elevador) (Ao campo de Santana) — LISBOA - 2 — Telef. 56384

A Sala Duarte Pacheco está agora patente no Museu da Cidade de Lisboa  
(Conclusão da 1.ª página)  
de Lisboa, este conjunto de documentos ligados à actividade do eng. Duarte Pacheco, pode-se considerar que eles são testemunhas discretas do que foi a vida, plena de fé, de um notável homem público a quem tanto ficou devendo esta cidade de Lisboa e a Nação. Pela análise de tudo quanto se encontra exposto se podem deduzir as múltiplas facetas do seu temperamento e alguns dos seus meios e processos de trabalho, as suas preocupações, bem como a evolução do estudo dos grandes empreendimentos que realizou ou projectou. Os livros, desenhos, esboços, plantas, relatórios, foram tocados por suas mãos, observados e criticados pela sua inteligência; foram mudos colaboradores das empresas a que meteu ombros, e encontram-se contaminados do seu entusiasmo e dinamismo ao querer fazer muito, bem e depressa. E concluiu:  
«Esta homenagem apenas prova que o esquecimento não envolveu a sua memória e que o seu nome é justamente um daqueles que, por obras valorosas, se vão da lei da morte libertando».  
Na cerimónia esteve representada a direcção da Casa do Algarve.

Quem achou?  
Um nosso prezado assinante perdeu no dia 19 deste mês uma caixa de papelão grosso contendo nove válvulas, quando transitava numa motorizada na estrada que liga Lagos a Estômbar. A pessoa que a encontrou agradece o seu envio urgente para E. R. N., de Sagres. Dão-se alvissaras.

**ATENÇÃO!**  
Poupe dinheiro, usando as modernas saias plissadas, por menos de metade do preço, comprando a fazenda à sua vontade e mandando plissar. Se desejar, também quem plissa, orna as mesmas. Pode dirigir-se a ZULMIRA MARIA, Rua Jacinto José de Andrade, 34-1.º — Vila Real de Santo António.

# Poupe 1\$80



## GIGANTE

detergente azul

ainda mais económico

Roupa alegre, fresca e saudável corada pelo sol perfumada pela natureza obtém agora de um modo ainda mais económico comprando a nova embalagem **Jua-GIGANTE**

Os pacotes **Jua-GIGANTE** contêm agora um vale de 1\$80 (oferta limitada)

Basta uma tampa de **Jua-GIGANTE** e as respectivas importâncias para receber qualquer das peças do faqueiro

# Jua a lavar... é sol a corar!

## Auto-Mecânica Estrela Farense, Lda.

Oficina de reparações de Automóveis  
Motores de combustão interna e Mecânica Geral

Por pessoal devidamente habilitado

Assistência técnica aos Automóveis:

**TRIUMPH HERALD**  
**SKODA**  
**NSU Prinz**

Largo de S. Sebastião, 10-12  
Apartado 43 Telef. 792  
**FARO**





# Vantagem PHILIPS

AGORA, TODOS OS ELECTROFONES E GIRADISCOS SÃO EQUIPADOS COM AGULHA DE DIAMANTE QUE GARANTE MELHOR REPRODUÇÃO E MAIOR DURAÇÃO DOS DISCOS

NG 4106/E



ESC. 1.055\$00

NG 4115



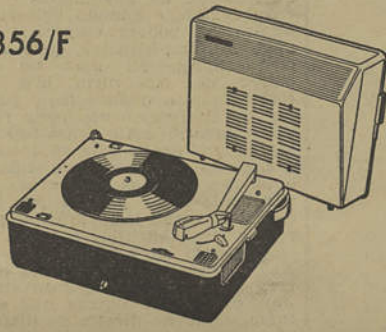
ESC. 2.200\$00

AG 4026



ESC. 1.880\$00

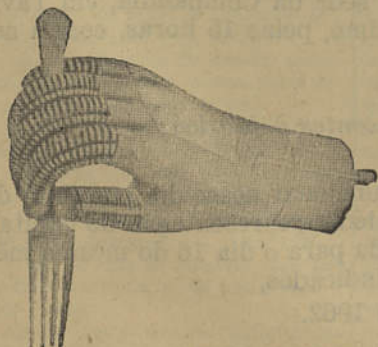
AG 4356/F



ESC. 1.730\$00

## O Centro Ortopédico PHOENIX

tendo intensificado a colaboração das principais casas estrangeiras da especialidade, está habilitado a fornecer os modelos mais evoluídos de PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS.



Aparelhos Ortopédicos — Cintas e Fundas Mediciniais — Bengalas — Muletas e todos os artigos similares

CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES

Centro Ortopédico PHOENIX, Lda.

Rua do Arco da Graça, 51 (à entrada do Hosp. de S. José) Telef. 861925 — LISBOA

## Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasia — Perlapons — Ráfias — Algodões

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviam-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

# ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

## MAIS JUVENTUDE

ROYPAN

A pura Geleia Real das abelhas estabilizada pelo mais moderno processo alemão, é o maior r-juvenescedor e revitalizador do organismo humano.

ROYPAN

A mais recente descoberta dos consagrados Laboratórios ROY-PHARM DIATETIK, KG. — Munchen — Alemanha, puseram ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e a resistência da Rainha das Abelhas.



O ROYPAN é indicado para:

- Atraso de crescimento
- Atraso escolar
- Fadiga pré-púbere
- Asténia física e psíquica
- Insuficiência sexual
- Depressão nervosa
- Envelhecimento prematuro
- Perturbações da arteriosclerose
- Falta de memória

REPRESENTANTES: À VENDA NAS FARMÁCIAS

SOLMIRCO — Soc. de Representações, Lda.

Largo de Santa Bárbara, 5-A — LISBOA-1 — Telef. 52661

## Começou a funcionar o Centro de Assistência Social em S. Brás de Alportel

(Conclusão da 1.ª página)

do-se também distribuição de leite e farinhas às mães necessitadas, e às sextas-feiras, consulta a parturientes.

Uma funcionária do Centro de Assistência Social, manterá as instalações na devida ordem e colaborará com o médico e a enfermeira-parteira. Procurámos saber quando se procederá à inauguração da creche, obra a que está ligado o nome do benemérito António Martins Calçada. Respondeu-nos um dos membros da comissão administrativa, sr. João Viegas Calçada, que tal ainda não é possível em virtude da falta de verba. Foi feita uma exposição detalhada não só ao Governo mas também à Fundação Gulbenkian no sentido de se obter um subsídio permanente para manutenção desta obra, mas tais esforços não foram coroados de êxito. Também nos disse o sr. João Viegas Calçada que os herdeiros do criador do Centro ainda não começaram a pagar o legado anual de vinte cinco mil escudos, conforme testamento daquele benemérito, o que contribui para também impedir a comissão administrativa de dar início ao funcionamento da referida creche. Assim, a inauguração oficial só se fará quando todos os serviços puderem funcionar como estava previsto.

Esperemos que este impasse seja resolvido com a brevidade que se exige, uma vez que há muitas mães que continuam a deixar os filhos onde podem e onde calha a fim de poderem ir trabalhar durante o dia.

DARIO N. N. PEREIRA

## Funcionalismo público

Por motivo de promoção à 2.ª classe, foi transferido para Silves onde assumiu a chefia da respectiva Secção de Finanças, o sr. João Gancho de Abreu.

## Ensino no Algarve

Técnico

Para servente da Escola Industrial e Comercial de Olhão, foi nomeada a sr.ª D. Maria Patrocínio Castilho Santos. — Foram encerrados os cursos complementares de aprendizagem agrícola de Almansil, Ameixial, Quarteira, Loulé e Querença (Loulé).

Primário

Foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. René Costa Nascimento, a sr.ª D. Fernanda Marçal de Moraes. — A seu pedido foi exonerada de secretária da cantina escolar, da sede do concelho de Albufeira, a sr.ª D. Maria Margarida Matias do Nascimento, sendo nomeada para a substituir a sr.ª D. Maria Palmeira Lopes Afonso.

Foi criada a escola mista de Bernardinho, Santiago (Tavira), e extinto o posto escolar de Bernardinho, Santiago (Tavira).

Foram nomeados: em comissão de serviço, para o 10.º lugar da escola masculina n.º 3 de aplicação anexa à Escola do Magistério Primário de Faro, a sr.ª D. Maria Antónia Campanho Baptista, professora do 1.º lugar da escola feminina n.º 4 de Olhão; e interinamente, terceiro oficial da Direcção do Distrito Escolar de Faro, o sr. José dos Santos Baptista, escriturário de 1.ª classe da mesma Direcção Escolar.

## Para a pobre de S. Brás de Alportel

Destinados à sr.ª D. Cecília Lopes, de S. Brás de Alportel, recebemos do nosso prezado assinante em Portimão, sr. Francisco Baptista Correia, 20\$00, que, em nome da favorecida, agradecemos.

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 15 a 21 de Novembro

ENTRADOS: portugueses «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio e «Terceirense», de 1.295 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; alemão «Lisboa», de 1.441 ton., de Roterdão, com folha de Flandres; inglês «Seamew», de 1.219 ton., de Bristol, com folha de Flandres; italiano «Lisbona», de 495 ton., de Leixões, com carga em trânsito; portugueses «São Macário», de 1039 ton., e «Mira Terra», de 563 ton., ambos de Lisboa, vazios.

SAÍDOS: «Maria Christina», com minério, para Lisboa; «Terceirense», com sal, figos, miolo de amêndoas e diversos, para os Açores; «Lisboa», com conservas, para a Alemanha, Bélgica, Áustria, Casablanca, Hamburgo e Viena; «Seamew», com conservas, para Bristol; «São Macário», com minério, para Lisboa; «Lisbona», com mármore e conservas, para Livorno e Génova.

## Tem a palavra o S. N. I. a quem cabe servir e prestigiar o turismo português

(Conclusão da 1.ª página)

Entremos no pormenor hoteleiro e, para quem chega, não existe na bela avenida há pouco apontada, um restaurante à altura das exigências do turista de hoje, que sem ser de luxo, satisfizesse, honrasse, saísse, da decrepitude, quase pré-histórica daquilo que existe. Estamos cientes que não lhe falta, nem espaço, nem possibilidades, talvez interesse! Isto, já sem falar naquela praia, onde não existe mesmo, a menos, a menos... que se demande o hotel (!).

Outro dos pontos que desejamos focar, nesta breve visita à vila fronteiriça, é a inexistência de um posto de turismo. E por favor, não nos chamem mal intencionados, por não podermos considerar como tal, aquele cubículo existente na estação da C. P. do Guadiana, pois que ele, para simples cabine telefónica talvez fosse pequeno...

Junto de uma praia de renome como Monte Gordo, junto de uma fronteira com o movimento da Vila Real de Santo António, com bons edifícios para a Alfândega e Polícia Internacional, como devem existir em qualquer país que se preze do seu turismo, ainda o S. N. I., ou quem compete, não arranhou verba, para com espaço que há, construir um acolhedor e honroso Posto de Turismo? E mais, que abra também ao domingo, pois ao domingo, que sabemos, também se faz turismo e fartos estamos dos que fecham...

Podrá parecer mentira, mas como já temos dito em notas anteriores, por ninharias nos perdemos e, por ninharias, deixamos créditos em mãos alheias, permitindo que aqueles que nos visitam, levem ideias erradas deste belo rincão, deste povo amável e hospitaleiro, visões deturpadas, é certo, mas que as belas visões panorâmicas, por si só, não chegam para apagar.



placa prensada de aglomerado de madeira — a mais usada em Portugal

Fabricante **staf** rua S. Julião, 139 - Lisboa

AGENTE NO DISTRITO DE ALGARVE

MÁRIO R. PEREIRA

escritório: F. Pedro Nunes, 1, Faro tel. 937 armazém: Faro - Portimão

MATERIAIS MODERNOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL



# E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>, LDA.

Avenida 24 de Julho, 1-1.º

Telefone 31581 LISBOA - 2

SECÇÃO TÉCNICA

Departamento: Máquinas de Empreitadas

**Gruas «Pingo»**  
**Gruas «Noé»**  
**Dumpers**  
**Cilindros compressores de pavimentos**  
**Centrais de betonagem**  
**Betoneiras**  
**Guinchos**  
**Monta-cargas**  
**Vibradores para cimentos**  
**Cilindros vibradores**  
**Motores**  
**Máquinas de cortar e dobrar ferro**  
**Fio de aço para pré-esforçado**  
**Etc.**

Departamento: Máquinas manuseadoras de materiais

**Escavadoras**  
**Pás carregadoras**  
**Tractores**  
**Empilhadores**  
**Carros porta-estrados**  
**Todos os sistemas de manuseamento e transporte de materiais e mercadorias**  
**Etc.**

## FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO

TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES

ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES

PREÇOS DE FÁBRICA

À VENDA NA

**SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.**

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

FIOS DE Lã — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

## Damas

181

Coordenador:

Artur de Matos Marques

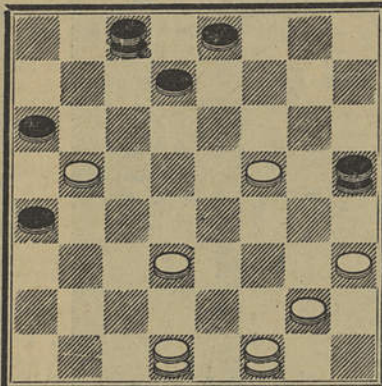
Correspondência:

Escola Masculina — ALMADA

Proposição inédita n.º 299

por Fernando Augusto Bernardo — Lavradio

Br. 5 p. 2 d. — Pr. 4 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (2)-(3)-5-9-11-18-20  
 Pr. 16-(17)-24-27-30-(31)

## CINECLUBISMO

**FARO** — O Cine-Clube de Faro efectua na segunda-feira, no Cinema Santo António, a 110.ª sessão normal com o filme de Mario Monicelli «A grande guerra».

**VILA REAL DE SANTO ANTONIO** — A 102.ª sessão do Cine-Clube da Vila Pombalina é preenchida com o filme de François Truffaut «Os 400 golpes» e realiza-se na sexta-feira no Cine-Foz.

VISITE...

**LUCILIO MATOS TOUPA**

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alentejo, 31-A, 33, 33-A

Telefone P. B. X. 637024

633537

LISBOA - 3

## Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o **ANTI-FUMANTE ABADIAS** e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a **ABADIAS**, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.



## Atlante Radio

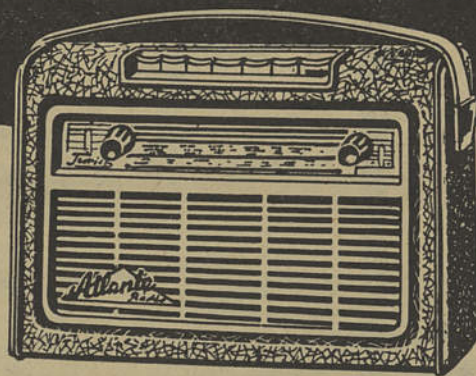
**TURIST O PORTÁTIL** que se impõe pelas suas qualidades sonoras (supersom Hi-Fi) economia, potência e grande sensibilidade. Sóbrio e de proporções adaptáveis a qualquer ambiente

Agente em Olhão:

**AMÉRICO GUALBERTO MATIAS**

Rua 15 de Junho, 171

TRANSISTORIZADO



**Electrónica L<sup>da</sup>**  
 R. S.º ANTONIO, 71  
 TELEF. 25800 - PORTO

Agente em Vila Real de Santo António:

**M. SALVADOR VAZ PALMA**

Avenida da República, 74

## DE LAGOS

O bairro para classes pobres

A quando da publicação do apontamento «O bairro para classes pobres praticamente entaipados», encontrava-se furtivamente desobstruída a estreita Rua de Santo Amaro, estando assim vencida a primeira dificuldade de acesso. Acontece, porém, que a Rua dos Ferreiros pelo uso da qual os moradores do bairro encurtam caminho para se abastecerem no mercado municipal, sempre que algumas gotas de água caem torna-se autêntico lago, em determinada extensão. Disto resultam reparos justificados pois a poucos metros de distância existe entulho mais que suficiente para remediar o mal.

Os municípios confiam que a edilidade, na continuação dos arranjos que vem efectuando, dispense atenção ao que fica apontado.

As lavadeiras de S. João e os seus justos clamores — Repararam as lavadeiras de S. João, e com razão, que até hoje não tinham sido atendidas no apelo feito através do *Jornal do Algarve*. Não pediram muito, pois consta que em breve Lagos terá um ou dois lavadouros que não envergonham. Pediram apenas a limpeza do recinto e a desobstrução da sarjeta que recebe as águas dos tanques e calas onde vão desaguar. Porém, algumas semanas decorridas após o apelo, o recinto apresenta-se melhorado pela acção da água das chuvas, mas ainda lá se encontram amontoados detritos que as próprias lavadeiras reuniram e a sarjeta e vala obstruídas, situação comprovativa de que não Deus ouviu com a chuva bendita que caiu para lavar a maior.

No respeitante à acção do Município nada consta, sendo de esperar que apesar dos problemas que a cada momento se deparam, um pouco de atenção seja dispensada aos tanques de S. João que estando condenados terão de servir talvez mais de seis meses para lavar a roupa de centenas, senão milhares de pessoas.

As «galoiolas» no bairro da lata somam e seguem — É triste verificar que as «galoiolas» de carácter provisório que constituam o bairro da lata, vão sendo substituídas por outras de carácter permanente dando azo a que os «passaros» dificilmente as abandonem.

As «galoiolas» quando colocadas simetricamente podem emprestar ao local onde são implantadas, pelo menos aspecto agradável, mas no caso do bairro da lata, nem isso acontece, tornando-se o quadro mais pobre, apesar de aparentemente mais rico.

Um Inverno mais agasalhado pelo revestimento exterior, mas interiormente a «galoiola» continuará carecida de tudo os detritos dos «passaros» retirados por conta-gotas para a pia imunda e descoberta que tudo infecta, prejudicando na travessia tudo e todos.

É porque as «galoiolas» não oferecem condições para os «passaros» que encerram, quando alguém pensar em destruí-las, estes, sem outras que as substituíam, estão no direito de dizer: «daqui não saio, daqui ninguém me tira».

Estarei em erro?

13 de Novembro — Se não fora a Ala 2 da M. P. ter juncado de flores o pedestal do monumento ao glorioso Infante D. Henrique, passaria despercebida tal data. Oxalá em anos futuros o Município tenha a data presente, mandando rezar missa, se possível no local onde o Infante esteve sepultado, pois recordar e homenagear os valores que levantaram alto o nome de Portugal é coisa que se impõe.

Escola Industrial — A Escola Industrial e Comercial de Lagos que digase em abono da verdade, é o estabele-

cimento de ensino secundário que mais contribui para a formação dos estudantes pobres, tem estado privada de professores de ginástica e ensino das técnicas dos cursos de formação de serralheiro e montador-electricista, do que resulta os alunos, em alguns dias, não terem motivo para frequentar a Escola. Isto é nocivo sob todos os pontos de vista, pois que, além de prejudicado o ensino nas disciplinas de ginástica, organogramas, tecnologia e desenho, o tempo destinado a estas fica praticamente perdido, dada a tendência da mocidade para as distrações banais e a leitura de livros prejudiciais ao seu desenvolvimento espiritual.

Sem pretender duvidar das diligências que o sr. director da Escola tenha efectuado para regular o ensino, mas porque a situação não é de prolongar, permito-me lembrar a conveniência de se redobrar de esforços para que alguns resultados se colham a bem da Escola, que o mesmo é dizer a bem de Lagos e portanto da Nação.

Joaquim de Sousa Piscarreta

TINTAS «EXCELSIOR»



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

**Horácio Pinto Gago**

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelos)

Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

## Companhia de Conservas Balsense

TAVIRA

Assembleia Geral Extraordinária

Convoco os senhores accionistas a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, em Tavira, no dia 9 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Débitos da Companhia;
- Venda dos terrenos adjacentes à fábrica;
- Venda da fábrica.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 16 do mesmo mês de Dezembro, no local e hora indicados.

Tavira, 10 de Novembro de 1962.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) João Carlos Maldonado Antunes Centeno

## O trabalho de menino é pouco

mas quem não o aproveita é louco



não desperdice o aumento de produção na cultura do trigo

utilize

**SULFATO DE AMÓNIO**





1) A PESCA DO ATUM

Perspectivas de exploração bem privilegiada, relativamente à pesca do atum, mercê de uma armação fixa de «direito» e «revés», a lançar-se ao sul da Ponta de Sagres

AO sul da Ponta de Sagres que, a leste, delimita, com a Ponta da Atalaia, a enseada do mesmo nome (Sagres), existe um local de condições excepcionais para o lançamento de uma pequena armação fixa para a captura do atum, nas temporadas de pesca de «direito» e «revés».

Esta minguada arte de pesca, com o seu «campo de actividade piscatória» voltado sensivelmente

Algumas considerações sobre a antiga Armação da Baleeira pelo capitão-de-mar-e-guerra R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

Como pescaria a armação

Após o equinócio da Primavera (21 de Março), o atum inicia a corrida de «direito», tangenciando a trajectória respectiva a ponta de Sagres. A orientação

é bem de ver, em número de exemplares contidos nele, que por isso são cada vez em menor número.

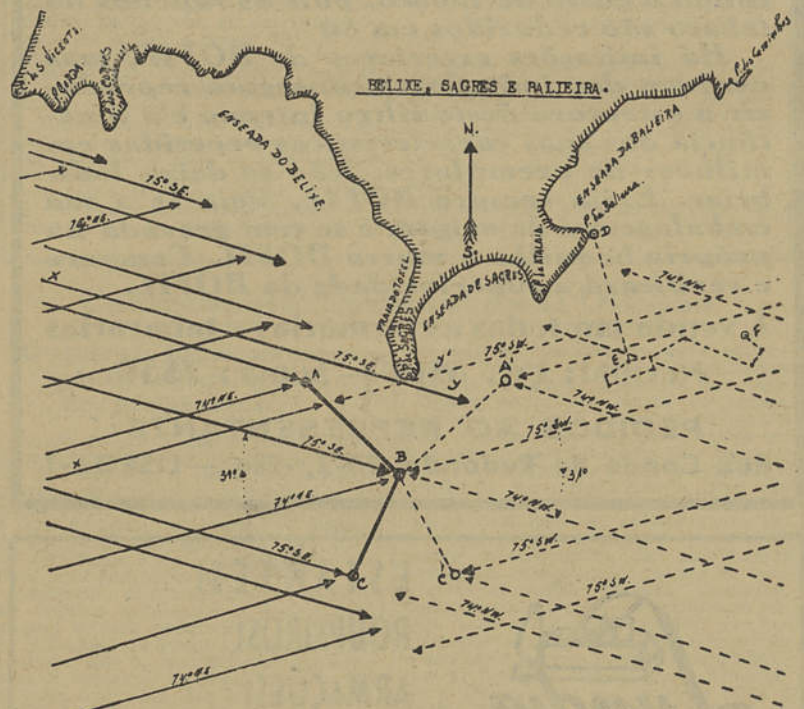
A referida armação poderia pescar convenientemente de «revés» até 15 de Agosto. Daí em diante, a pesca de «revés» deverá ser praticamente nula. É que, cerca de 20 de Agosto, o sentido da corrida desse atum é 270 graus, ou seja Oeste; e como o cabo de Santa Maria avança um pouco mais para o Sul do que a ponta de Sagres, sucede que o atum de «revés», que então tangencia aquele cabo com a trajectória de corrida orientada segundo 270 graus, ou seja Oeste, passará indubitavelmente algumas milhas ao sul da ponta de Sagres, pelo que, normalmente, não poderá franquear o «campo de actividade piscatória» da referida armação, que junto dele venha a lançar-se.

Resumindo:

Praticamente, a exploração da pesca de «direito», realizada com o citado sistema fixo de pesca, poderá decorrer de 15 de Abril a 21 de Junho (solstício), embora teoricamente, e como se disse, essa pesca se possa executar desde 21 de Março (equinócio) a 21 de Junho (solstício); e a pesca de «revés» poderá realizar-se de 1 de Julho a 15 de Agosto, a despeito de teoricamente o atum correr ao seu destino, desde 22 de Junho a 23 de Setembro (equinócio do Outono).

Portanto, a citada armação poderá pescar eficiente e praticamente, desde 15 de Abril a 15 de Agosto, ou sejam quatro meses em cada ano, o que se afigura importante, relativamente ao curto período de tempo de pesca de que, anualmente, dispõe a armação do cabo de Santa Maria, e que praticamente vai apenas de 15 de Maio a 21 de Junho

Plano de lançamento de uma armação fixa de «direito» e «revés», para a pesca do atum, ao Sul da Ponta de Sagres. Plano relativo ao antigo lançamento da armação de «revés» denominada «Armação da Baleeira»



- ABC — Armação de direito.
- A'B'C' — Armação de revés.
- DEF — Antiga Armação da Baleeira.
- 75° SE — Corrida inicial de «direito», após 21 de Março (equinócio).
- 74° NE — Corrida final de «direito», em 21 de Junho (solstício).
- 31° — Variação da corrida de «direito», do Sul para o Norte.
- 74° NW — Corrida inicial de «revés», após 21 de Junho (solstício).
- 75° SW — Corrida final de «revés», em 23 de Setembro (equinócio).
- 31° — Variação da corrida de «revés», do Norte para o Sul.
- A — Ferro do morto, de «direito».
- B — Ferro da bóia, de «direito» e «revés».
- C — Ferro do pego, de «direito».
- A' — Ferro do morto de «revés».
- C' — Ferro do pego de «revés».

para Oés-Sudoeste, receberá sobretudo o atum na sua corrida directa do mar para terra e, também, algum atum temporariamente estacionário que, no sentido do Oriente, caminhará ao longo da costa e que provirá da costa ocidental que se estende do cabo de S. Vicente para o Norte; e, deste modo, deverá ela pescar abundantemente em ambas as épocas de pesca e, nomeadamente, na temporada de «direito», isto é, no decurso da estação primaveril e, assim, de Abril a Junho.

Pená é que neste local, verdadeiramente singular, e mais do que qualquer outro da costa portuguesa, jamais se tenha lançado uma armação fixa para a captura do atum, pois, segundo tudo parece indicar, ditosa seria a companhia de pescarias que a tal se tivesse abalçado, visto que nessa região marítima, ao que parece, a pesca de «direito» deverá ser abundantíssima e absolutamente garantida.

O citado local também fica sensivelmente ao sul da praia do Tanel, que se situa na enseada do mesmo nome, sendo delimitada pela Ponta da Alheta e a parte norte da península de Sagres, que termina no promontório do mesmo nome.

Esta ponta situa-se a 52 graus Sueste, e a cerca de três milhas do cabo de S. Vicente. É tão alta como este cabo, porém ainda mais cortada a pique do que ele, terminando a península ou promontório de Sagres, onde o sábio Infante D. Henrique fundou a fortaleza do mesmo nome e a notável escola de navegação, donde irradiaram os conhecimentos para efeito das grandes descobertas e conquistas portuguesas de além-mar.

Características da armação

Como todas as armações fixas completas, a armação em causa compor-se-á, na sua essência, de «rabeira», «quadro» ou «corpo», «quartel», etc. A «rabeira» disporia do comprimento de 0,75 da milha marítima, ou sejam 1.389 metros; e o «quartel» teria de extensão 0,7 da dita milha, ou sejam 1.296 metros. Aquela lançar-se-ia em fundos de 20 a 30 metros; e este em profundidades de 30 a 50 metros.

Os «ferros» da armação de «direito» seriam determinados e definidos pelas seguintes coordenadas geográficas:

- a) — Ferro do morto. — Latitude — 36°, 59'4 N.; Longitude — 8, 57'6 W.; e
  - b) — Ferro da bóia. — Latitude — 36°, 58'7 N.; Longitude — 8, 56'9 W.; e
  - c) — Ferro do pego. — Latitude — 36°, 58'3 N.; Longitude — 8, 57'2 W.
- Os «ferros» da arte de «revés» determinar-se-iam e definir-se-iam pelos seguintes elementos geográficos:
- a) — Ferro do morto. — Latitude — 36°, 59'4 N.; Longitude — 8, 56'2 W.; e
  - b) — Ferro da bóia. (Posição imutável).
  - c) — Ferro do pego. — Latitude — 36°, 58'3 N.; Longitude — 8, 56'4 W.

O fundo em que se lançaria este sistema fixo de pesca é de areia fina e concha moída.

A figura junta mostra, simultaneamente, a forma por que a citada armação ficaria lançada em ambas as temporadas de pesca de «direito» e «revés».

da corrida será então 75 graus Sueste. Aquela trajectória, girando em torno da Ponta de Sagres, como eixo de rotação, vai deslocando-se, lenta e progressivamente, do Sul para o Norte, até alcançar a orientação de 74 graus Nordeste, ocasião em que se extinguirá a corrida respectiva.

Desta forma, é de concluir que, teoricamente, uma armação lançada ao sul da ponta de Sagres, poderia pescar no decurso da Primavera, isto é, de 21 de Março (equinócio) até 21 de Junho (solstício).

Em 22 de Junho, poder-se-ia iniciar a conversão da armação para efeito da pesca de «revés», visto que a partir dessa data o atum, tendo invertido o sentido da sua corrida, começaria a correr de «revés».

As partes extremas da costa sul do Algarve, após o solstício do Verão (21 de Junho), passam a ser de certo modo batidas pelas massas de atum de «revés» que, de certa parte da «área de postura ou desova» (dada região do «Mar de Espanha»), correm para o seu «habitat» de Inverno, situado no seio do Atlântico Oriental, e na parte dele que, pelo Oriente, enfrenta as regiões marítimas respeitantes às costas portuguesa, espanhola e marroquina.

As partes da costa sul do Algarve privilegiadas para a captura do atum de «revés», são as que se estendem da foz do rio Guadiana à margem oriental do «focinho» do cabo de Santa Maria e do cabo Benagil, próximo da barra de Portimão, até à parte oriental do promontório de Sagres.

A parte central dessa costa, que se desenvolve entre aqueles dois cabos, e, também, toda a costa ocidental do País, não se prestam, de forma nenhuma, para a pesca do atum de «revés», como tão clara e evidentemente mostra a nossa teoria sobre a movimentação migratória do atum.

A armação poderia pescar de «revés» até 15 de Agosto

A pesca do atum de «revés» é mais contingente do que a captura do atum de «direito». Aquele atum, ao contrário deste, tende naturalmente a amarar, isto é, a afastar-se da costa na sua corrida para o seu domicílio de Inverno. Assim: a sua trajectória é desviada, lenta e progressivamente, no decurso do Verão, do Norte para o Sul (de 74 graus Noroeste para 75 graus Sudoeste), isto é, da costa para o lado do mar, ao contrário do que acontecia na corrida de «direito».

Além disso, o «veivete natural» que comporta o atum que vai embater, no decurso da estação estival, nas partes extremas da costa sul do Algarve, e que é determinado e definido por uma zona de mar compreendida entre a linha de costa que se estende desde a parte oriental da ponta de Sagres até às alturas de Sancti Petri e a linha recta que une os citados locais, vai reduzindo-se, pouco a pouco, até ficar restringida à porção de mar compreendida pela linha de costa que se desenvolve desde a parte oriental do «focinho» do cabo de Santa Maria até às alturas de Punta Umbria, sita a oeste da foz comum aos rios Tinto e Odiel, e pela linha recta que une aquele cabo a esta ponta. Mas, além desse «veivete natural» se ir progressivamente reduzindo apreciavelmente em área, diminui ele também, como

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA: R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112 R. ALMEIDA E SOUSA, 29 (A C DE OURIQUE)  
PORTO: P.º D FI DE LENCASTRE, 29



CANÁRIOS

Flautas, canto impecável, filhos de campeões, lindas cores, vendem-se. Rua do Comércio, 54—Olhão.

(solstício), ou sejam apenas um mês e oito dias; e, em matéria de exploração da pesca do atum, o período de quatro meses, contra o espaço de um mês e oito dias, é importantíssimo para efeito da execução e rendimento médio da mesma pesca.

A armação de Sagres teria, deste modo, e pelo que precedentemente se disse, muito maior rendimento piscatório do que o sistema fixo de pesca do cabo de Santa Maria, se bem que esta armação também possa prolongar vantajosamente a sua temporada de pesca, para o que necessário se lhe tornaria mudar de local para depois efectuar a pesca de «revés».

É, de facto, bastante tentador o lançamento agora preconizado. Por que não o experimenta, quem possa fazê-lo?

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lólitá; fabiola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501 Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

AJUDE O ARTESANATO! — comprando colchas de Castelo Branco

TELHAS E TIJOLOS

CONSTRUA MELHOR E MAIS BARATO aproveitando os descontos especiais concedidos para retorno de camions pelas Fábricas de Cerâmica da Vala do Carregado (perto da Ponte Marechal Carmona), telef. 26, e Moita do Ribatejo, telef. 259014. Outros produtos cerâmicos das reputadas marcas «Lusitânia» e «Lufapo», das Fábricas e Dependências em Lisboa, Porto, Coimbra, Vala do Carregado, Setúbal, Moita do Ribatejo, Ermezin-de, Faro, Funchal e Algoz (Algarve), da Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia.

Brancura e longa vida só com OMO



Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga rapidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.



OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!



**BOAS SEMENTES NÃO BASTA...**  
 contra  
**A «CÁRIE» OU FUNGÃO**  
**DESINFECTE O SEU TRIGO COM**  
**H. C. B. -VALADAS**

(fungicida na base de hexaclorobenzeno a 12%)

- EFICÁCIA
- AUSÊNCIA DE TOXICIDADE
- BOA ADERÊNCIA ÀS SEMENTES
- FÁCIL APLICAÇÃO

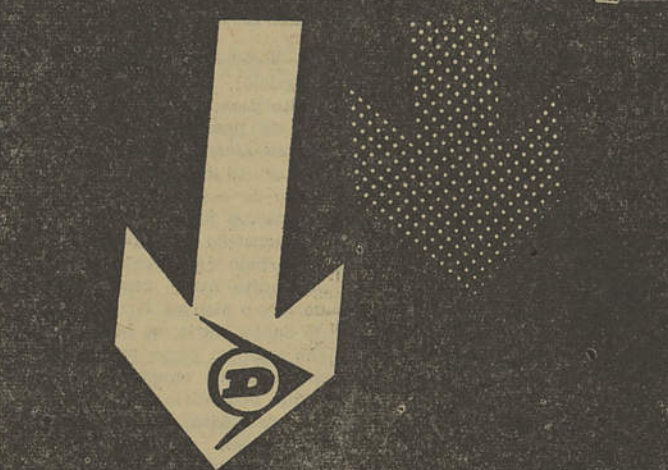
PEÇA-NOS ESCLARECIMENTOS:

**VALADAS, L.<sup>DA</sup>**

Av. D. Carlos I, 60  
 LISBOA

L. do Mercado, 29  
 FARO

**TODOS  
 OS CAMINHOS  
 LEVAM AO ...**



**DUNLOPILLO**

OS COLCHÕES E ALMOFADAS  
 QUE LHE OFERECEM UM REPOUSO  
 ABSOLUTO E CONFORTÁVEL

REPRESENTANTE

**GUILHERME GRAHAM, JR. & C.<sup>A</sup>**

R. da Alfândega, 160  
 LISBOA

R. dos Clérigos, 6  
 PORTO

Agentes no Algarve: **JOSÉ MENDES, L.<sup>DA</sup>** — Olhão

AJUDE O ARTESANATO! — comprando «camisolas» da Póvoa de Varzim

**COMUNICADO**

O Centro Técnico Sanitário de Milão, uma instituição única no género em Itália feita para resolver com métodos rigorosamente científicos os maiores problemas da técnica sanitária, informa os FUMADORES PORTUGUESES que na sua boquilha da marca BOFIL o seu filtro de repton que em observação superficial parece um simples corpo esponjoso é o resultado de aturadas experiências e de contínuos controlos para manter inalterável a sua estrutura porosa. ESTE FILTRO CIENTIFICAMENTE ESTUDADO E PREPARADO ATRAVÉS DE APARELHAGEM ELECTRÓNICA ÚNICA NA ITÁLIA é quimicamente tratado com TRIOSSILINA, substância esta que o torna o mais eficiente de todos os filtros não alterando o gosto do tabaco, pois os venenos do tabaco são reduzidos em 80%.

Há imitações exteriores de BOFIL, mas nenhum dos imitadores conseguiu reproduzir a estrutura deste filtro interno e a constância das suas características repetidas em milhões de exemplares. Não se deixe ludibriar. Exija sempre BOFIL. Veja se a sua embalagem é de origem e se tem gravada na própria boquilha a marca BOFIL. Compare e verificará a superioridade da BOFIL.

À venda em todas as farmácias e tabacarias

Normal: Esc. 5\$00 — Super: 7\$50

PEDIDOS AO REPRESENTANTE:  
 Rua Conde de Redondo, 14-2.º-Esq. — LISBOA-1

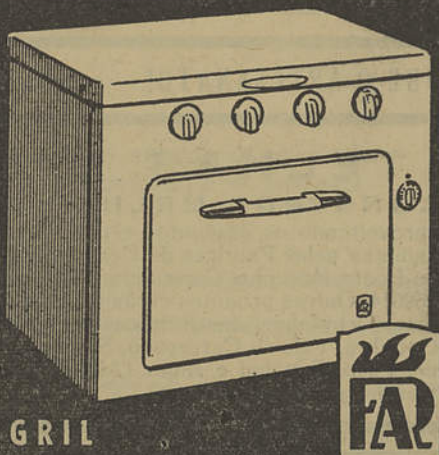
**FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL**

**FAR**

DÉSIR

ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE GÁS - NF - GÁS

- Três lumes
- Um grande forno com termostato



**FARGRIL**

Para conservar a saúde grelhe carne ou peixe com FARGRIL

À VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: **J. COSTA & SILVA, LDA.**  
 RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA-2 — TELEF. 326715

**FAR** PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

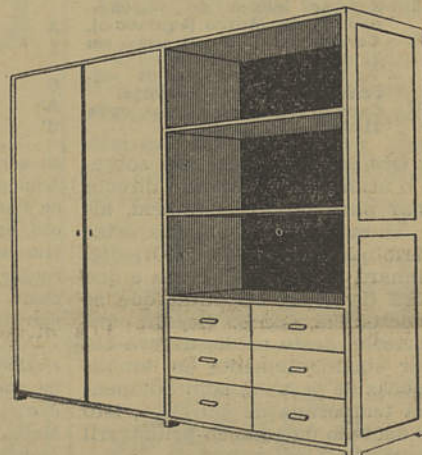
ESTANTES!  
 ROUPEIROS!  
 ARMAÇONES!  
 ARMÁRIOS INDIVIDUAIS



PATENTE REGISTRADA

BAIXO CUSTO  
 ENTREGA IMEDIATA

- NO ESCRITÓRIO
- NO ARMAZÉM
- NA FABRICA
- NO LAR



FABRICANTE EXCLUSIVO: J

**MÓVEIS OLAIO LISBOA**

Agente no Algarve:  
**MÁRIO R. PEREIRA** — RUA PEDRO NUNES, 1 — FARO

com Det,  
 a roupa até brilha de brancura...



É de facto um motivo de orgulho para as donas de casa, possuir estas magníficas peças de roupa, de brancura e beleza inexcitáveis, porque foram, lavadas com DET, o detergente ideal para a roupa. Lavar com DET torna-se extraordinariamente cómodo e económico. A espuma super-activada de DET amacia a roupa; aumenta-lhe a duração e elimina rapidamente toda a sujidade.

DET oferece sempre os melhores brindes.



Lave à vontade com DET  
 DET protege as suas mãos

**Branco é... Det o lavou!**

**PRÉDIO NOVO — VENDE-SE**

De 1.º andar, acabado de construir, situado na Rua José Joaquim de Moura (Horta Pinto) em Faro.

Informa-se no local ou em OLHÃO, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 33 — Telef. 587.



Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS

HÁ MAIS DE 40 ANOS que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de homem, Senhora e Criança

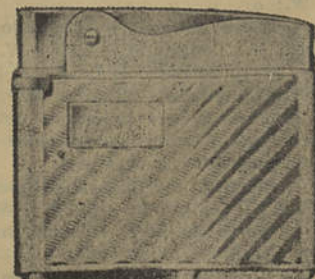
Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

**Rowenta**

A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



Gas-Snip

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.  
 Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 366478



ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Um golo duvidoso fez perder um ponto aos algarvios

Desfalco de algumas das suas unidades, o grupo algarvio frente ao Desportivo da Cuf viu, no derradeiro minuto do prélio e mereceu de um golo que suscitou muitas dúvidas na própria crítica especializada...

tebolístico faltando-lhe apenas remada na zona frontal da baliza para que o seu futebol tomasse expressão positiva.

Campeonato Nacional da II Divisão

O «querer» dos locais sobre os portimonenses...

Ex não foi só o maior entusiasmo e gana dos bombalinos que gerou o triunfo, foi também a vitória, uma consequência da magnífica exibição dos encarnados no aspecto puramente técnico...

cia de um «association» mais equilibrado, vistoso e cheio de harmonia, jamais conseguiu, mesmo a culminar alguns magníficos lances de enlace...

O sinal de perigo veio do que jogou mal e... ganhou!

O futebol tem destes paradoxos. Aquele, dos dois contendores — o Peniche — que pôs no rectângulo a essên-

O descontrolo dos locais não lhes permitiu o êxito

Perturbados com a sua classificação e também com o golo que os visitantes alcançaram ainda dentro do primeiro quarto de hora os silvenses acabaram por perder magnífico ensejo para aver-

Equipas e marcadores:

- OLHANENSE: Filhó, Alfredo e Correia, Alexandrino, Filu e Reina; Matias, Madeira, Gancho (1), Gralho e Walter.

Resultados dos jogos:

Table with columns for teams and scores. Includes results for I Divisão and II Divisão.

Chuva caída nos anos agrícolas de 1958/59 a 1962/63.

Table showing rainfall data for agricultural years from 1958/59 to 1962/63.

(a) Até 16/11/1962

ALGARVE - ALBUFEIRA VENDE-SE

Confrontando c/ prédios da Soc. Imob. do Atlântico e fazendo parte do bairro residencial; a 200 m. da praia e vila e a 100 da praia da Baleeira; junto à estrada marginal Albufeira-Orada, para Pêra.

VELA

Torneio de Inverno, em Faro

Prossegue com todo o interesse o Torneio de Inverno, para snipes, organizado pelo Ginásio Clube Naval e em que têm tomado parte embarcações do clube promotor, da secção náutica do Sport Faro e Benfica e do Centro de Vela de Olhão da M. P.

Alguns pormeiros de especial interesse há a registar na disputa desta regata e entre eles destacamos a desistência de Fernando Prazeres e Júlio Correia, consagrados campeões de vários torneios e que não chegaram à meta por avaria e encalhe, tendo portanto perdido o 1.º e 2.º lugar, onde estavam de companhia com Jorge Leiria e Werner Heinen, ora isolados no comando.

A ordem geral de classificação está assim estabelecida: 1.º, Jorge Leiria e Werner Heinen, G. C. N., 4.721 pontos; 2.º, Rogério Ferro e Carlos Martins, S. F. B., 4.408; 3.º, Fernando Prazeres e Júlio Correia, S. F. B., 4.240; 4.º, José Corvinho e Emídio Neto, M. P., Olhão, 3.610; 5.º, Silvério Augusto e José Inácio, G. C. N., 2.738; 6.º, Vítor Cunha e António Bernardino, S. F. B., 2.452; 7.º, João Eduardo e Cipriano Alberto, M. P., Olhão, 2.344; 8.º, Inácio Palma e Teodósio Cabrita, G. C. N., 2.178; 9.º, Emmanuel Estevinha e Rogério Dias, G. C. Naval, 1.444 pontos.

JOAO LEAL

ATLETISMO

Vai ser criada a Associação de Atletismo de Faro mola impulsadora do atletismo na nossa Província

Com a breve criação da Associação de Atletismo de Faro, organismo oficial que coordenará a actividade atlética na nossa Província, prevê-se uma nova era de progresso e projecção para a modalidade. A atestar o interesse que está a suscitar nos meios desportivos, salientam-se o elevado número de praticantes, já existentes, o facto de algumas das mais destacadas organizações desportivas haverem criado secção própria e os resultados alcançados pelos priores representantes algarvios no Campeonato Nacional de segundas categorias e no torneio «Primeiro Passo».

Há dias realizou-se na sala de sessões da Associação de Futebol do Faro, para o efeito cedida, uma importante reunião coordenada pelo sr. dr. Dido Aguiar, presidente do organismo federativo e em que tomaram parte numerosos delegados dos clubes algarvios. A todos foram expostos pelo prof. Fortes Rodrigues, director do Centro Regional, os objectivos da reunião e as vantagens da oficialização da modalidade e de uma maior expansão da sua prática.

JOAO LEAL

Cine-Foz

Vila Real do Santo António DOMINGO, uma página autêntica da história da China filmada nos próprios locais da acção! Em cinemascope A Castrolfe do Rio Amarel, com George Marchal e Anita Ekberg. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o extraordinário filme de aventuras em technicolor O corsário dos 7 mares, com John Payne e Donna Reed, um grito de guerra do mais atrevido pirata de todos os mares! (Para 12 anos).

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

O Rotary Clube de Faro comemorou o seu 1.º aniversário e inaugurou a sua sede

O Rotary Clube de Faro comemorou, no último sábado, o 1.º aniversário da sua fundação, fazendo inaugurar a sua sede e realizando, depois, no restaurante Duas Sentinelas, uma reunião festiva.

As comemorações revestiram-se de muito brilho e tiveram a presença da quase totalidade dos associados do clube, de muitas senhoras e, como convidado de honra, o sr. prof. dr. Augusto Salazar Leite, past-vice-presidente de Rotary Internacional, médico muito ilustre e director do Instituto de Medicina Tropical, individualidade do mais alto relevo no País e no estrangeiro.

Usando, a seguir, da palavra, o sr. dr. António Rocha da Silveira, presidente do Rotary Clube de Portimão, saudou e felicitou o Clube local, cumprimentando o palestrante, figura de projecção nacional e internacional da medicina portuguesa e teve palavras de louvor para a acção do sr. Benigno Cruz na expansão de Rotary no Algarve.

O sr. prof. dr. Salazar Leite proferiu, então, a sua palestra, tendo saudado, antes, as senhoras e os companheiros do Rotary, tendo depois, em homenagem por visitar o R. C. de Faro, Tecu, depois, claras e oportunas considerações acerca das ameaças que impendem sobre o mundo, suas causas e consequências, tendo afirmado que é obrigação de todos os rotários procurar compreender a mentalidade dos outros.

Encerrou a reunião o sr. dr. Rocheta Cassiano que saudou todos os assistentes e manifestou a gratidão de todos pela honrosa presença do sr. prof. dr. Salazar Leite e de sua esposa, tendo posto em destaque as altas qualidades do ilustre visitante, afirmando: «A sua simpatia, o seu poder de comunicabilidade, são uma lição para todos nós».

LOTARIA DE ONTEM

O 2.º prémio da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.º 27.031, de 200 contos, foi vendido pela firma nossa anunciante, Casa da Sorte.

VINHAS NOVAS!

Ao prepararem a vossa próxima plantação não esqueçam os porta-enxertos desta marca, que lhes dá garantias de uma futura BOA PRODUÇÃO.



Temos à disposição da viticultura nacional as variedades de bacedos mais adequadas às diversas zonas do País, que permitirão tirar o maior rendimento e darão a mais larga duração à vossa vinha.

RICHTER (PORTUGAL) S. A. R. L. Largo do Corpo Santo, 6-2.º ♦ Telef. 324113 ♦ LISBOA

PROPRIEDADE - VENDE-SE

Nos subúrbios de Olhão, grande área de regadio e sequeiro, óptima moradia para habitação, casas para caseiros, armazéns, estábulo e ramadas, instalações eléctrica e telefónica, rega por gravidade e por aspersão. Trata Julião Florentino Topa - OLHAO.

TURISMO VELEJADORES-MOTONAUTAS-PESCA DESPORTIVA

Técnico com longa experiência na construção de embarcações de recreio, deseja pôr-se em contacto com futuros clientes. Estabelece a abrir brevemente na praia de Armação de Pêra. Propostas a J. W. N., Rua Dr. Hermenegildo José Chaves, n.º 25 - ALCANTARILHA.

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Correia Reis

Em Armação de Pêra faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Correia Reis, de 75 anos, viúva, proprietária, mãe da sr.ª D. Maria José Correia Reis e dos srs. João Correia da Silva Reis, José Correia Reis e António dos Reis e sogra das sr.ªs D. Maria Alzira Rosa Reis e D. Noémia da Assunção Lima Reis e do sr. Manuel do Carmo Gonçalves.

D. Maria dos Santos, da Luz (Victorino)

Na sua residência em Alcantarilha, após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 11, a sr.ª D. Maria dos Santos da Luz (Victorino), de 52 anos, esposa do sr. Domingos da Luz e mãe da sr.ª D. Maria Teresa dos Santos da Luz e Silva, casada com o sr. Joaquim dos Santos Silva, da menina Amélia dos Santos da Luz e do sr. Torquato dos Santos da Luz, estimado colaborador do nosso jornal. A extinta era bastante conhecida e estimada, pelo que o funeral para o cemitério de Alcantarilha teve grande acompanhamento.

Também faleceram:

Em CASTRO MARIM — o sr. Manuel do Nascimento Lapa Torrado, de 76

anos, oficial de Finanças, aposentado, casado com a sr.ª D. Amália Branco Santana Torrado, pai das sr.ªs D. Amália Aresta Branco Torrado Malveiro, Professora oficial em Serpa, e D. Zélia Aresta Branco Torrado Valente, operadora dos C. T. T. em Lisboa, e do sr. Manuel Branco Torrado, oficial da Marinha Mercante; e sogro dos srs. José Francisco Malveiro, professor; e Venâncio Miguel Valente, contabilista, ambos de Lisboa.

Em VILA NOVA DE CACELA — a sr.ª D. Maria Guerreiro, de 84 anos, viúva.

Em ALDEIA NOVA — a sr.ª D. Maria Catarina, de 87 anos, viúva.

Em LAGOS — o sr. Benjamin José da Costa, de 79 anos, ajudante aposentado do cartório notarial daquela cidade, pai da sr.ª D. Luísa Costa Raimundo, ajudante do notário de Lagos.

Em LISBOA — a sr.ª D. Virgínia dos Santos, de 80 anos, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Adelina Antónia Gama Pereira, de 91 anos, natural de Tavira, viúva, mãe das sr.ªs D. Maria do Carmo Gomes Pereira, D. Celestina Pereira dos Santos, D. Maria da Graça Pereira e do sr. Mário Jorge Gama Carvalho, e avó do sr. Armando Manuel Pereira da Silva.

— o sr. João do Nascimento Rodrigues Viola, de 88 anos, natural de Albufeira, casado com a sr.ª D. Ana Faria Rodrigues, e pai do sr. José Rodrigues.

— o sr. Jaime Luís da Palma, de 22 anos, natural de Ameixial.

— a sr.ª D. Esperança de Oliveira Assis Anão, de 96 anos, natural de Faro.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

Em Olhão

Procuo armazém ou quintalão, para alugar. Resposta ao Apartado 13 - FARO.

DIVERSAS

Sanatório de S. Brás — Vão efectuar-se obras de abastecimento de água ao Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, em S. Brás de Alportel, que importam em 52.500\$00.

Casas de renda económica — No dia 14 de Dezembro, às 21 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Portimão efectua-se o concurso público para adjudicação da empreitada de construção de um agrupamento de casas de renda económica, pela Habitação Económica — Federação de Caixas de Previdência. A base de licitação é de 2.987 contos.

Comparticipações para trabalhos em estradas no Algarve — Através do II Plano de Fomento, o Ministério das Obras Públicas, concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Faro, 114.400\$, para construção do caminho municipal de Pontal (na estrada municipal de Ponte das Lavadeiras a Ludo) à Ilha do Ancho e 172.100\$ para trabalhos na estrada municipal n.º 519 (reparação e beneficiação do lanço entre Conceição e Faro); à Câmara Municipal de Silves, 444.600\$, para trabalhos na estrada municipal n.º 510 (construção do lanço de S. Bartolomeu de Messines ao limite do concelho); à Câmara Municipal de Portimão, 100.400\$, para obras no caminho municipal entre as estradas municipais n.º 632 e 533 por Polo (reparação e beneficiação) 2.ª fase (terra-plenagens e obras de arte corrente); e à Câmara Municipal de Vila do Bispo, 96.900\$, para obras na estrada municipal n.º 535 (reparação do lanço entre Capelas e a estrada nacional n.º 125).

Hospital Termal das Caldas de Monchique — O Ministério das Obras Públicas, concedeu à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, as participações de 80.000\$ e 40.480\$, para fornecimento e montagem de aparelhos elevadores e instalação de aquecimento central no Hospital Termal das Caldas de Monchique.



VIVA TRANQUILO! Segure bem os seus haveres... COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 — TELEF. 325363 PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 — TELEF. 21588

JOSÉ COELHO PINTO

PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS LISBOA — Rua Castilho, 255, 5.º — Telef. 651609 - 651589 - 651756 PORTO — Praça do Município 287, 5.º — Telef. 34988 ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º Esq. — Telef. 274618 - 274716 CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º Dto. — Telef. 282084 - 280912 QUELUZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º Dto. — Telef. 951508 - 951775 PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 5, 1.º Dto. — Telef. 540



# JORNAL do ALGARVE

BRISAS DO GUADIANA

## António Aleixo

TIVERAMOS, em Abril deste ano, ocasião de ouvir em Vila Real de Santo António o sr. dr. Joaquim Magalhães, numa evocação de João de Deus. Foi por isso que com interesse nos deslocámos na segunda-feira ao Clube Recreativo Lusitano, da mesma vila, a assistir à sua anunciada conferência sobre António Aleixo, redobrado interesse, pelo que poderia ser-nos dito do poeta vila-realense, e por quem não lo ia dizer. E que o simples facto de escutar o sr. dr. Magalhães, seja qual for o tema abordado, constitui só por si autêntico prazer para o espírito, dada a forma como sabe exprimir-se. E tratando-se de tema vivido e sentido pelo conferencista, como ocorreu com o trabalho sobre António Aleixo, não poderia deixar de revestir-se de ainda maior espiritualidade.

Para quem pouco soubesse de António Aleixo, a vida do poeta-canteleiro, guardador de cabras e cantador por feiras e mercados, foi-se desdobrando, como num filme bem feito, embora sem o fim convencional da maior parte dos filmes. Mas no fim também houve a surpresa que muitos destes oferecem: o humilde, o desprezado, o espontâneo, o cáustico, o objectivo António Aleixo, firmara-se como poeta de talento, como consagrado autor de algumas das melhores quadras que em português se escreveram. Tal evocação, feita por quem de perto conheceu Aleixo, por quem talvez melhor o conheceu como poeta e por isso tanto se dedicou, e dedica, a dar à sua obra a divulgação merecida, teve um sabor especialíssimo e pena foi que não houvesse sido apreciada por maior número de contemporâneos do vate, embora se encontrasse quase cheia a sala do Clube Recreativo.

Uma nota digna de registo, e para mais inédita, que o sr. dr. Magalhães quis dar a conhecer: foi o artista António Santos (Tossan) também natural da Vila Pombalina, quem recolheu, ditado pelo poeta, que mal sabia escrever, o seu «Auto do curandeiros», «nascido» em circunstâncias curiosas num sanatório dos arredores de Coimbra.

Com o magnífico e oportuno trabalho do sr. dr. Joaquim Magalhães, assinalou-se o aniversário, decorrido três dias antes, do falecimento de António Aleixo. Ocalá a data do aniversário do seu nascimento, em Fevereiro, tenha já no próximo ano a condigna celebração que na sua terra se impõe e pela qual prometeu pugnar o Cine-Clube de Vila Real de Santo António, a quem se deve a louvável iniciativa da conferência.

S. P.

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA Rua Teófilo Braga.

### EM LISBOA, DEVE PREFERIR O HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIALS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) - Telefone 33922



## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

## Uma das pedras basilares da Operação Algarve - Turismo — o Aeroporto

(Conclusão da 1.ª página)

der-se a empresas estrangeiras, em reciprocidade de direitos com a TAP, haverá sempre que ponderar devidamente os efeitos duma concorrência exagerada aos serviços regulares portugueses, a fim de que as soluções adoptadas não redundem afinal em prejuízo para a economia nacional.

Ociosos nos parece acentuar — nós que batalhámos e despicámos — o regozijo que nos causa a notícia de que vai concretizar-se um dos elementos basilares (o mais importante, sem dúvida) para o incremento do nosso turismo, para a prosperidade económica da mais bela região turística da Europa.

Falta agora o outro elemento basililar que proporcionará o complemento do triunfo da Operação Algarve-Turismo: a ponte sobre o Guadiana, ligando o Algarve à mais importante e frequentada zona turística da Espanha — a Andaluzia, com a sua famosa Costa del Sol. Dispõe-se para o efeito de capitais portugueses e espanhóis e parece-nos que é a altura apetecível de se começar a concretizar outra obra fundamental para o turismo não só do Algarve como do resto do País.

Apetrechados com estes dois elementos — Aeroporto e ponte sobre o Guadiana — não tenham pena de nós. Fica ainda de fora, reclamando urgência de solução, o problema do abastecimento que só pode ser resolvido com a recuperação dos sapais do Guadiana que há-de produzir os alimentos que já este ano escassearam no sotavento do Algarve, escassez que chegou ao ponto angustioso de num domingo de Agosto se terem esgotado em Vila Real de Santo António todos os

alimentos: pão, carne, peixe e até os bolos!

Há pois que poupar os naturais e os visitantes, que cada vez serão em maior número a um forçado regime dietético bastante desolador.

A direcção da Casa do Algarve enviou um telegrama de saudação às entidades oficiais reunidas por motivo da comunicação acerca do Aeroporto.

## Viagem à Dinamarca de um hoteleiro algarvio

(Conclusão da 1.ª página)

dor naquele país. Lamentavelmente o seu relato chegou-nos às mãos tardiamente e já sem o mérito da novidade, pelo que nos limitaremos a assinalar que o encontro com as entidades dinamarquesas decorreu o mais agradável possível e com vantagem para o nosso País pois durante os beberetes oferecidos aos visitantes foram servidos os produtos algarvios: aguardente de medronho, vinho de Lagos e um doce de Lagos com a reprodução da Estalagem de São Cristóvão, rodeado dos afamados bolos de D. Rodrigo, produtos estes que foram muitíssimo apreciados — que fineza! — pelos comensais.

Foram oferecidos postais coloridos da nossa Província e os hoteleiros dinamarqueses e agentes de viagem manifestaram o maior interesse pelo Algarve.

Viado pela delegação de Censura

## MAIS UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL ESCUDOS

foram distribuídos AOS BALCÕES DA

## CASA DA SORTE

pela extracção da semana finda

«SORTE GRANDE» — 28.897

1.500 CONTOS

2.º PRÉMIO — 44.044

300 CONTOS

e ainda os seguintes prémios de categoria:

28.015 — 20.000\$00	59.677 — 5.220\$00
28.896 — 15.100\$00	5.891 — 5.000\$00
9.478 — 6.220\$00	9.672 — 5.000\$00
15.359 — 6.000\$00	21.624 — 5.000\$00
24.501 — 6.000\$00	27.789 — 5.000\$00
59.519 — 6.000\$00	

Foram assim mais 26 Bilhetes afortunados para os que preferem a lotaria com a MARCA da

## CASA DA SORTE

A SEGUIR:

Em 30 de Novembro — Popular

1.º Prémio — 1.500 CONTOS

Em 7 de Dezembro — Padroeira

1.º Prémio — 3.200 CONTOS

Em 21 de Dezembro — Natal

1.º Prémio — 15.000 CONTOS

Para todas estas lotarias, vá ao encontro da «Sorte» habilitando-se AOS BALCÕES DA

## CASA DA SORTE

## CASA TRICOLÂ

FABRICANTES • IMPORTADORES

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a . . . . . 120\$00 Kg.

LÂ ESTRANGEIRA desde . . . . . 100\$00 Kg.

LÂ MESCLAS desde . . . . . 80\$00 Kg.

PERLAPONT ITALIANO a . . . . . 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos — C. C. — Nylor, etc.

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS TODOS OS TIPOS DE FIOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1

(Peçam amostras — Enviações encomendas à cobrança)

## «O Século» defende a necessidade da construção da ponte sobre o Guadiana fundamental para o turismo no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

aconteceu com centenas de automóveis vindos da vizinha província, de Gibraltar e de Marrocos.

Do prestigioso jornal, que com tanta objectividade, focou o magno problema, pedimos vênias para transcrever os períodos finais do seu editorial:

O empenho já em tantas ocasiões, por palavras e obras, revelado pelo Governo, através dos seus órgãos competentes na matéria, para o desenvolvimento do turismo onde o Algarve tem posição natural de privilégio, leva-nos à esperança de que em breve se decida a construção da ponte sobre o Guadiana, empreendimento de excepcional valor nacional. Desde que ela exista, e em conjugação com o aeródromo de Faro e a estrada turística de um extremo ao outro da Província, o Algarve possuirá os meios de atrair centenas de milhares de turistas, não só directamente, mas também através da Andaluzia e em qualquer época do ano.

Como há pouco tempo se observava no Jornal do Algarve, mais uma vez, a ponte deve ser localizada um pouco acima de Castro Marim, para melhor servir o turismo de duas das mais famosas regiões turísticas da Europa — a Andaluzia e o Algarve, pois no conjunto das estradas internacionais, tendo de aceitar-se como pertinente a de Gibraltar à Corunha, através de Portugal, com a solução já oferecida da ponte entre Almada e Lisboa, flocará um vócuo que só a ponte sobre o Guadiana poderá preencher.

Tudo aconselha e impõe que se procure na gaveta onde se encontra o anteprojecto que o eng. Duarte Pacheco mandou elaborar, ou que se promovam, com celeridade, os estudos definitivos. São muitos e de excepcional importância os motivos que justificam a obra.

Sabe-se que a Espanha dará ao empreendimento a colaboração necessária. Eis porque apelamos para o sr. eng. Arantes e Oliveira. As exuberantes provas que já deu de forte iniciativa e capacidade realizadora, dão ao povo do Algarve, ao País, a certeza de que em breve se construirá, como é mister, a ponte sobre o Guadiana, elemento de fundamental interesse para o desenvolvimento turístico de uma zona onde a Natureza foi tão pródiga e exige por isso, dos homens, acção pronta e eficaz.

## QUALQUER PROBLEMA DE BELEZA TEM SOLUÇÃO

GRAÇAS AOS MARAVILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE



AV. DA LIBERDADE, 35 — T. 321866 R. ALEX. HERCULANO, 24 T. 45548

## GRANDES DESCONTOS

EM FAZENDAS DE PURA LÂ NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

MONTESTRELA, LDA.

APARTADO 138

COVILHÃ

# 15 MILHÕES DE KMS. COM BARDAHL!

Muitas centenas de automobilistas, proprietários de mais de 51 marcas diferentes de veículos motorizados, responderam ao inquérito realizado através dos jornais e das Agências da BARDAHL PORTUGUESA, com o profundo conhecimento prático, depois de utilizarem os produtos BARDAHL num total de quilómetros superior a 15 milhões de quilómetros.

Eles responderam da seguinte maneira (em percentagem):

QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO	QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO
Mais facilidade em pôr o motor a trabalhar.	86,9%	0,4%	12,7%	Menos variação de temperatura.	71,4%	—	28,6%
Maior possibilidade de «prise» a baixa velocidade.	78,2%	0,5%	21,5%	Diminuição de consumo.	65,2%	3,2%	35,6%
Maior facilidade na subida das rampas.	85,5%	0,5%	16%	Diminuição dos ruídos do motor e das engrenagens.	75,5%	1,8%	22,7%
Maior regularidade do motor ao «ralent».	78,7%	0,9%	20,4%	Se o motor é diesel nota melhor trabalho dos injectores e maior duração dos mesmos?	98,6%	—	1,4%
Maior suavidade nas mudanças de velocidade.	64,6%	0,4%	35%	Se o motor é a gasolina nota menos formação de carvão e maior duração das velas?	78,9%	2,6%	18,5%
Aumento na velocidade máxima.	68,1%	1%	30,9%	Considera que uma experiência com produtos BARDAHL, será concludente para qualquer automobilista?	95,7%	—	6,5%

## BARDAHL PORTUGUESA

AV. DA LIBERDADE, 13 — 3.º

Telef. 366904

LISBOA-2

DISTRIBUIDOR PARA O ALGARVE

JOSÉ VAZ DE SOUSA

R. JOAQUIM JOSÉ DE MOURA, 1

FARO

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País